

Situação mudou:

# Agora Figueira está ameaçado e Avai precisa só de um empate.



Uma falta em Linha (foto) resultou em pênalti e no segundo gol que deu a vitória ao Avai ontem em Brusque contra o Paissandu. (Esportes nas pgs. 10 a 16).

**O ESTADO**

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 06/11/78 - Ano 64 - N.º 19.223 - Cr\$ 5,00

**Geisel: apoio de Prestes ao MDB confirma infiltração de comunistas**

Página 3

**Estranho mata um operário a pauladas em Itajaí**

Página 9

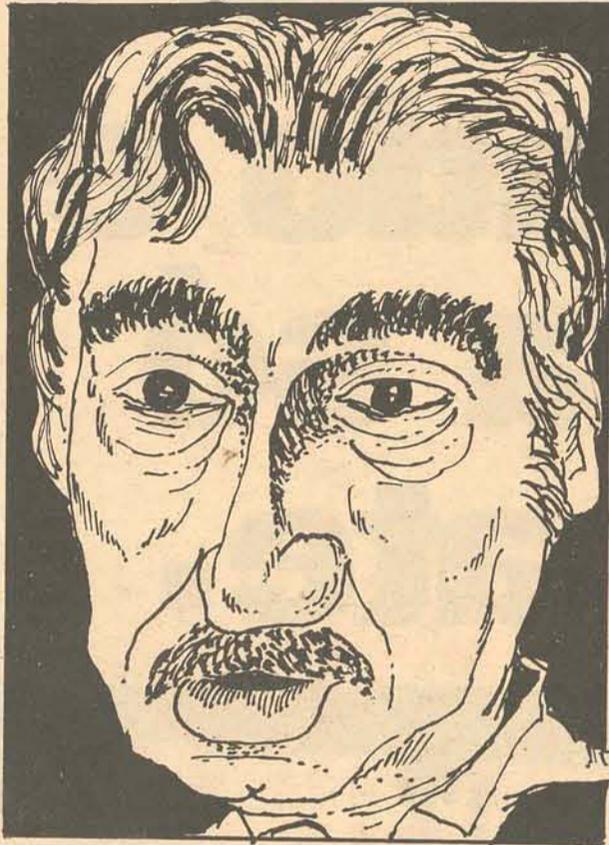
**Jorge Amado vê batalha contra a cultura popular**

O escritor baiano revelou também que condena a censura sob qualquer regime (Pág. 2).



# Governo punirá operários que continuarem em greve

# TRT VAI PUNIR OS TRABALHADORES QUE NÃO RETORNAREM AO TRABALHO



Sou contra a censura no Brasil e em qualquer lugar no mundo sob qualquer regime. Quero ter o direito de dizer o que penso, mas que outros também tenham o mesmo direito de dizer o oposto do que eu disse.... "O Grupo Baiano" é uma das maiores vítimas da patrulha ideológica que existe no país, representada por uma elite que condenaria tudo aquilo que considera aquém de seu conceito de obra revolucionária".

## Jorge Amado denuncia: há batalha entre tudo que nasce da cultura popular.

Salvador - O escritor Jorge Amado está "de acordo" com o cineasta Caca Diegues, que recentemente denunciou a existência de uma "patrulha ideológica" em nossa cultura, representada por uma elite que condenaria tudo aquilo que considera aquém de seu conceito de obra revolucionária.

O escritor baiano retornou ao exterior, onde passou seis meses, e em entrevista publicada ontem pelo "Jornal da Bahia" declarou que no Brasil se trava "uma grande batalha entre tudo o que nasce da cultura popular em termos de literatura, música, cinema e teatro e aquela criação cultural que é trabalho de gabinete feito por intelectuais pequeno-burgueses".

Conforme Jorge Amado, os que estão no segundo grupo "fazem uma coisa que não chega a atingir um mínimo sequer de PÚBLICO. Esse grupo de elitistas é nocivo à cultura: se um dia tomassem o poder, todos só poderiam escrever o que eles quisessem, filmar ou compor o filme e a música que eles quisessem".

"Sou contra a censura no Brasil e em qualquer lugar do mundo, sob qualquer regime. Quero ter o direito de dizer o que penso, mas que outros também tenham o mesmo direito de dizer o oposto do que eu disse", acrescentou o autor de "Tenda dos Milagres".

Na opinião do escritor, o chamado "Grupo Baiano" é uma das maiores vítimas da "patrulha ideológica". "O que se disse contra Glauber Rocha, Caetano, Gil? Homens ligados à cultura popular, atacados por uma tendência extremamente elitista, aliás bastante estranha à nossa cultura".

"Sabe de onde veio esta corrente? A censura, a repressão levou muita gente a buscar uma forma de atravessar esses obstáculos. Daí esse distanciamento da cultura popular e do povo. Nós da Bahia principalmente, somos vítimas da

agressão desses elitistas porque nascemos numa cultura popular muito densa. Quase que basta ser baiano para levar pau. Foi o que fizeram com o Caetano, o Gil e o Glauber; queriam destruir os meninos como se eles não tivessem realizado uma obra extraordinária, revolucionária - e não revolucionária apenas da boca pra fora".

O escritor lembrou, ainda, que a discussão que se trava entre duas correntes que ele identifica teve como origem uma crítica de Ferreira Gullar, para a revista "Veja", sobre o seu livro "Tietá do Agreste". A crítica foi favorável à obra, e motivou a reação do jornalista Paulo Francis, através da "Folha de São Paulo".

"Sinto-me até honrado que "Tietá" tenha sido o pretexto para desencadear essa polêmica entre as duas posições: a que cria sobre raízes populares e entrega de volta ao povo e que nasceu dele e, de outro lado, uma literatura elitista, pedante, para a qual o povo é uma entidade quase mística, como o corpo de Cristo. Falam de ouvido sobre o povo; o proletariado, coisas que eles conhecem de leituras e não de experiência vividas", afirmou Jorge Amado.

No que lhe toca diretamente, ele frisou que, "sem nenhuma vaidade, não surgiu um único livro no Brasil que abordasse a realidade do país no passado e no presente como tanta consciência política quanto "Tenda dos Milagres", que conta a luta dos brasileiros contra os preconceitos raciais. Já "Tietá do Agreste" é um panorama de nossa realidade cotidiana, vista de todos os ângulos políticos e sociais: Mas estou tranquilo: o melhor juiz é o leitor e eu tenho ao meu lado esse juiz".

Sobre seus planos futuros, Jorge Amado informou que está pensando em escrever duas histórias: uma delas - "Útil para o momento no Brasil" - seria sobre a luta pela liberdade, ambientada na guerra; a outra, já com o título de "Guerra dos Santos", narraria a evolução social da Bahia, a partir da Abolição da Escravatura.

São Paulo - A Delegacia Regional do Trabalho confirmou ontem estar apta a aplicar a legislação de greve contra os trabalhadores metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, que não retornarem às suas atividades na manhã de hoje.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco confirmou para hoje às 19 horas, um balanço do movimento grevista que prossegue nesse município.

O coordenador da comissão salarial da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado), Sr. Alberto Villares, acredita "no retorno dos trabalhadores às suas atividades normais, pois na verdade o reajuste concedido pelo acordo feito no Tribunal Regional do Trabalho, é o início de um processo de melhoria salarial no País. Creio que não haverá problemas, pois sempre houve disposição das duas partes". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, Sr. Henos Amorina,

disse ontem que "o Sindicato distribuirá boletins informando os trabalhadores de nossa posição que é de reiniciar as negociações".

O delegado substituto do trabalho, Sr. Adriano Salles, confirmou que a Delegacia Regional do Trabalho está disposta a aplicar o artigo 29 da Legislação 4.330 (da greve), que configura a continuidade da greve, como "crime contra o trabalho".

O Sr. Joaquim Santos Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, disse acreditar que "o movimento da oposição no meu sindicato não conseguirá junto aos trabalhadores a manutenção da greve". O vice-presidente da entidade, Sr. José Vincentini, continuou ontem afirmando que "os grupos de oposição que desejam a continuidade da greve, pertencem à Convergência Socialista. São motivos políticos e não reivindicatórios que eles defendem".

A comissão salarial da

Fiesp fez um balanço do retorno dos trabalhadores às suas atividades nos municípios de Guarulhos, São Paulo e Osasco. Os empresários entendem que "a maioria dos trabalhadores voltará ao trabalho normal, mesmo em Osasco, onde não se aceitou o acordo do TRT. Os trabalhadores voltarão normalmente, pois não há perspectiva de radicalização de posições. O próprio presidente dos metalúrgicos tem uma posição liberal ante o movimento, procurando não radicalizar".

O Sr. Henos Amorina confirmou também que "não há presença de setores políticos no nosso movimento. A exemplo do que ocorreu em maio último, nós não temos dentro do Sindicato o envolvimento político. Os estudantes que buscavam radicalizar nosso movimento e envolvê-lo politicamente foram daqui afastados desde maio. Não permitiremos esse envolvimento. Nosso movimento é reivindicativo, apenas isso".

## Como o Pis deveria funcionar na opinião de Mário Garnero

São Paulo - Algumas modificações devem ser introduzidas na estrutura do PIS (Plano de Integração Social) para que ele venha realmente atender aos objetivos de sua criação, propiciando uma participação efetiva do trabalhador no lucro das empresas.

Quem pensa assim é o presidente da Anfavea, Sr. Mário Garnero, observando que, na forma atual, o PIS tem apenas duas significações: para os empregados significa "um remendo que dá a alguns o minguado 14.º salário. Os empregadores, a sua vez, tem-no como ônus sobre o faturamento com discutível retorno social e financeiro". Por isso, ele frisa que "como se encontra hoje, o PIS não pode ser considerado um instrumento válido para propiciar a efetiva participação dos operários".

Para o presidente da Anfa-

vea, devem ser feitas cinco alterações na estrutura do plano: 1) mudança da base de cálculo: do faturamento para o valor adicionado; 2) formação de um fundo, com esse resultado; 3) Entrega de sua administração a um conselho de entidades de empregados e autoridades públicas, com representação partidária; 4) Que a aplicação dos recursos seja feita em ações e títulos, com vistas a lucratividade; 5) Distribuição de todos os resultados do investimento aos trabalhadores em fatias idênticas.

"Com isso - afirma o Sr. Mário Garnero - estaríamos ao mesmo tempo, fortalecendo as fontes de produção, onde deverão sair os lucros, os tributos e os salários, repartindo as riquezas na medida exata de seu bolo, corrigindo as distorções da distri-

buição de rendas e evitando conflitos entre patrões e empregados".

Em reforço a sua idéia, o presidente da Anfavea, observou que o ponto crítico da crise trabalhista atual reside na repartição dos resultados da produção econômica: a remuneração do trabalho e do capital.

"Essa distribuição, como nunca é considerada justa, mantém aceso o conflito histórico da dialética patrão-empregado", disse.

Na sua opinião houve no Brasil a preocupação quanto a esse aspecto, criando-se o PIS com o objetivo de permitir a inclusão dos empregados no elenco dos participantes da produtividade econômica. Na forma atual, frisou, não é entretanto, o instrumento válido para a consecução desse objetivo, daí a necessidade de modificação.

## Esposa do operário pode mover ação contra União

São Paulo — As 9 horas, a viúva do operário Manoel Fiel Filho, dona Tereza de Lurdes Martins Fiel, reúne-se com os membros da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo para discutir a possibilidade de mover uma ação contra a União para responsabilizá-la pela morte de seu marido nas dependências do DOI-CODI DO II Exército, em janeiro de 1976.

Ela tem medo de pressões contra sua pessoa, evitando que efetive a ação contra a União.

Durante o encontro será discutida também a possibilidade de reabertura do inquérito policial instaurado na época pelo II Exército para apurar as causas da morte do operário e

que concluiu pelo suicídio. A viúva de Manoel Fiel Filho tem muita "esperança" que a possível ação contra a União chegue ao mesmo resultado daquela aberta pelos familiares do jornalista Wladimir Herzog, quando o juiz Marco José de Moraes responsabilizou a União pela prisão ilegal e morte do jornalista.

No entanto, Dona Tereza de Lurdes Martins Fiel confessa ter "medo de ficar sozinha em casa, porque agora acho que vão voltar a fazer pressão para eu não levar o caso adiante. Mas agora que eu resolvi, o que tiver que fazer vou fazer até o fim".

No próximo dia 14 ela tem um encontro marcado com o cardeal arcebispo de São Paulo, D.

Paulo Evaristo Arns. "para ouvir o que ele pensa a respeito. Sei que posso contar com ele". Explicou que não procurou contratar advogado quando da morte do marido "porque não tinha dinheiro para pagar, porque estava com medo e porque minha família disse para eu deixar pra lá porque a gente nunca consegue vencer o país".

Contou também que "depois que o Manoel foi enterrado, eu pensei em mandar abrir o caixão para mandar autopsiar o corpo. Mas não tive coragem, porque quando me entregaram o corpo do meu marido mandaram eu enterrar logo e esquecer o assunto".

# Geisel vê infiltração comunista no apoio de Prestes à oposição

Rio Branco - "Agora, eles estão com o apoio do senhor Carlos Prestes que faz um manifesto concitando o povo a votar no MDB e depois se negam a aceitar a alegação que muitas vezes se faz de que o partido está infiltrado de comunistas".

Esta afirmação foi feita ontem pelo Presidente Geisel, nesta capital, durante um encontro reservado que manteve com as lideranças políticas do Estado. Em tom irônico, provocando várias vezes risos e aplausos dos presentes, o Presidente Geisel afirmou que "o MDB vivia falando mal dos atos excepcionais e quando chegou a hora da votação... então, quis

fazer uma constituinte fez uma campanha pela constituinte que não teve o mínimo resultado. Fez uma campanha de redemocratização, como se neste país, no passado, tivesse tido democracia". Mais adiante prosseguiu: "depois fizeram uma campanha para a eleição presidencial. Eles que criticaram os militares foram buscar um militar. Quiseram, pleitearam o uso da espada desse militar, procuraram desunir as Forças Armadas; não conseguiram nada. Concorreram a eleição e depois acharam que a eleição não era um processo válido para a escolha do Presidente da República. Quer dizer, é uma incoerência".

O Presidente chegou a Rio Branco às 8h30m, seguindo do aeroporto "Presidente Médici" para o centro da cidade, onde participou de uma concentração popular, durante a qual entregou dez títulos de propriedades a agricultores de uma colônia próxima da capital. Em seguida, teve um encontro com as lideranças políticas do Estado, incluindo os candidatos da Arena à Câmara Federal, Senado e Assembleia Legislativa. Inaugurou, ao lado do Palácio do Governo o "Museu da Borracha" onde assistiu a uma demonstração dos métodos de defumação e coagulação da borracha realizada num "tapiri" semelhante aos

que os seringueiros usam na mata.

Sob fortes chuvas, visitou o Hospital das Clínicas que está em fase de acabamento e se deslocou até o distrito industrial para visitar uma indústria de laticínios, a primeira do Estado, que o Governo está implantando com recursos do Polamazônia. Às 11h50, o Presidente Geisel retornou a Brasília. Estava acompanhado do Ministro em Exercício das Minas e Energia, sr. Ney Araújo, do General Gustavo de Moraes Rego, chefe da Casa Militar, do Chefe do Comando Geral da Amazônia e de sua filha Lucy Geisel.

## Pimentel vai à campanha com o apelo de Figueiredo

Curitiba - Embora suas empresas de comunicação ainda continuem sob rigoroso boicote econômico-financeiro do Governo do Estado, o ex-governador Paulo Pimentel disse possuir pelo menos uma boa razão para participar da campanha eleitoral da Arena, onde disputa uma vaga na Câmara Federal: "Recebi um apelo do general Figueiredo e depositei nele muita confiança".

De fato, a figura e as promessas do presidente eleito têm sido destacadas nas caminhadas eleitorais do ex-governador paranaense, que já passaram por aproximadamente 240 dos 290 municípios do estado, onde pretende arrebatar cerca de 200 mil votos em 15 de novembro e se transformar no mais recente fenômeno eleitoral do Paraná, às 16 horas de segunda-feira, na "boca maldita" — consagrado ponto de encontro no centro de Curitiba — ele estará presente para, ao invés de fazer um comício, responder perguntas dos eleitores.

## TRE baiano tira 28 candidatos da televisão

Salvador - Vinte e oito candidatos às próximas eleições tiveram suas propagandas eleitorais na televisão retiradas do ar, por não atenderem às exigências da legislação, segundo informou o presidente do TRE, desembargador Renato Mesquita. Entre os afetados está Lomanto Júnior, que disputa uma vaga no Senado pela Arena baiana.

Segundo o presidente do TRE, as fotografias têm que ter, nas propagandas, fundo neutro, não podendo mostrar bandeiras, símbolos ou distícos. Além disso, os textos devem fazer referência apenas aos currículos dos candidatos. A maioria dos atingidos pela decisão do Tribunal Regional Eleitoral pertence à Arena. No caso de Lomanto Júnior, sua propaganda vinha sendo veiculada com fundo musical, o "jingle" de sua campanha ao

## Coluna do Castello

### A abertura no ponto de não retorno

Brasília - Seria difícil identificar na descompressão de alguns setores da vida nacional a que inspiração ou a que causa o fato obedece, bem como se a livre movimentação de forças sociais e políticas é reversível, como, por exemplo, em 1968, ou tende, ao contrário, a se consolidar a ponto de provocar uma efetiva mudança da natureza do regime.

Do ponto de vista estritamente político, a estratégia da distensão terá sido um ponto de partida. Resta saber se o presidente Geisel apenas identificou uma realidade e procurou disciplinar sua manifestação ou se efetivamente desencadeou voluntariamente um processo destinado a mudar o sistema revolucionário em busca de uma normalidade democrática. Seus pronunciamentos atuais, de exaltação da revolução e de pregação da sua continuidade, podem indicar que ele pretendeu realizar apenas reformas moderadas sem ter a plena consciência de que levaria o sistema que exalta a uma gradual revogação, alcançando a liberalização o ponto de não retorno.

Registre-se contudo que a abertura do debate político, que se tornou inevitável com a eleição de 1974, produziria efeitos decisivos, malgrado as reincidências na invocação dos poderes discretionary do Ato 5 e os golpes assestados com base neles. As reações dos revolucionários radicais produziram providências regressivas mas foram impotentes para impedir a expansão da discussão sobre a natureza do modelo político e sobre a eficácia do modelo econômico. Dentro do próprio Governo Geisel, surgiram críticas ao modelo baseado na expansão das exportações e procurou-se influir no sentido de que se voltasse o Presidente para a ampliação do Mercado Interno, mediante medidas de melhor distribuição de rendas, tanto no plano regional quanto no plano social.

Essas críticas se generalizaram e certamente elas iriam atuar sobre os meios sindicais ainda manietados pela compressão policial e pela técnica de manutenção da mão de obra barata, atrativo dos investimentos externos dos quais a Nação ainda carece para seu desenvolvimento econômico. As críticas ao modelo chegaram aos meios trabalhistas e uma camada de operários de maior qualificação técnica e melhor remuneração soube assumir gradativamente a liderança dos órgãos de classe e a operá-los como instrumento de reivindicação, aparentemente à margem do processo de liberalização política. Era a distensão social e a quebra dos controles que impingiam os ônus principais das dificuldades do país aos assalariados.

A nova liderança sindical, que teve em Lula, o metalúrgico, o seu símbolo, emergiu de entidades organizadas sob a tutela do Estado que lhes fiscalizava todos os passos. As paralisações de trabalho, que não chegaram a caracterizar greve, foram o expediente certo para levar à negociação direta entre a empresa e seus empregados e uma técnica que se mostrou tão útil que passou a ser defendida pelo próprio empresariado, desejoso de manter íntegra a sua empresa e melhor o seu nível de produtividade. Havia a consciência das injustiças sociais agravadas pelo modelo econômico e facilmente se romperam os obstáculos legais para que ocorressem sucessivos entendimentos com benefícios para os trabalhadores.

O Ministério do Trabalho teve um comportamento realista diante da situação e não apelou para leis, que sabia peremptas, nem para a força, cuja presença poderia agravar o processo e não concertá-lo. Uma das bases do modelo iria ruindo e o Ministro da Fazenda incumbiu-se de proclamá-lo ao declarar que ou o Governo revogava a legislação existente e liquidava a fórmula da política salarial ou a manteria para valer. A situação indefinida lhe parecia a pior, mas essa indefinição deixou de existir diante da realidade dos fatos. Já agora o sr. Mário Henriques Simonsen admite que novas leis virão em março, ideia com a qual antecipadamente concordou o Ministro Arnaldo Prieto, o qual, em entrevista a este jornal, preconizou a correção da legislação trabalhista em diversos pontos de modo a compatibilizá-la com a nova situação econômica, política e social.

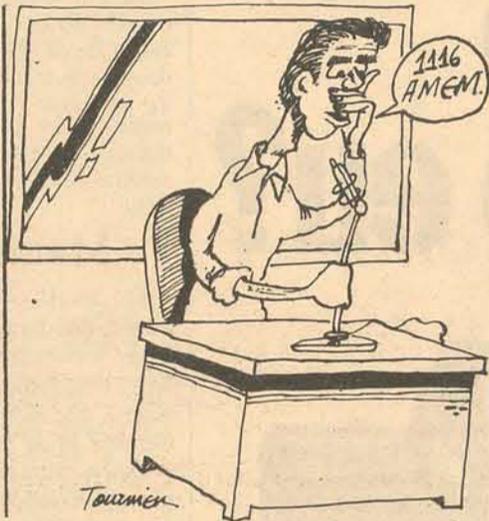
A extensão da negociação política ao plano social, com o apoio dos empresários aos métodos de ação preconizados pelos sindicatos, parece indicar que a liberalização das instituições não só é irreversível como caberá ao futuro Presidente aprofundar as conquistas democráticas, ainda que para atender à conjuntura do balanço de pagamentos e do combate à inflação tenha que recorrer ao que o Ministro Simonsen chama de "neutralizadores" da livre negociação dos salários, fruto inevitável do espontâneo jogo das forças políticas. Quanto a este último, os neutralizadores das eventuais agitações, inerentes à vida democrática devem estar na constituição e nas leis, pois não se deve esquecer que, nas sociedades politicamente organizadas, a cada direito corresponde um dever, a cada franquia uma responsabilidade.

Carlos Castello Branco

## Radialista imitava voz do padre para pedir votos

Belém - Acolhendo uma reclamação do arcebispo metropolitano de Belém, D. Alberto Caudencio Ramos, o corregedor da Justiça Eleitoral, Orlando Braga, proibiu o radialista Jacy Duarte, candidato do MDB à Assembleia Legislativa, de imitar a voz de padre para pedir votos, sob pena de ser enquadrado na legislação eleitoral e ter cancelado o seu registro.

O radialista vinha usando o seu programa "O Regatão", de grande penetração no interior, na Rádio Clube, para fazer propaganda eleitoral. Mudando de voz ele encarna vários personagens, inclusive um padre, todos pedindo ao eleitorado do interior para que sufraguem "O Regatão Jacy Duarte". Para completar, imita também o ornejar de um jumento lembrando o seu número: um-um-um e acrescenta o seis (1116).



## Arcebispo pede que eleitor defenda preceitos da Igreja

Belém - O arcebispo metropolitano de Belém, D. Alberto Caudencio Ramos, distribuiu nota dirigida ao eleitorado católico, alertando-o sobre a necessidade de "confrontar bem o valor dos candidatos para se decidir por aqueles que mais podem concorrer para o bem público". Sem citar nomes ou partidos, o arcebispo, entretanto, lembra, que "não podem merecer o sufrágio dos católicos esses que votam sempre contra os princípios da Igreja mas nas vésperas das eleições vêm acompanhar cirios e procissões".

Na nota, sob o título "em quem vamos votar?", D. Alberto Ramos diz que "o eleitor católico consciente deve joear todos esses nomes, passá-los no crivo de uma crítica serena e objetiva. Pouco interessa saber se tal candidato já foi ex-disto ou aquilo. O que importa averiguar é como se preocupou com a causa pública e como se conduziu na defesa dos

postulados cristãos, e como se comportou na votação do divórcio ou se está agitando a bandeira da implantação do aborto".

Em sua nota, o arcebispo metropolitano de Belém começa dizendo que "quem tomou conhecimento de havermos recomendado aos nossos sacerdotes total abstenção de participação em comícios, recepções e outras promoções de candidatos a cargos políticos ou quem ouviu o apelo que fizemos para que a grande concentração do cirio de Nossa Senhora de Nazaré não fosse utilizada para propaganda eleitoral poderá ter a impressão de nós quedarmos alheios e apáticos à escolha de nossos representantes nos parlamentos nada mais inverídico. Se não favorecermos o preconceito partidário ou interesseiro, desejamos reforçar, por outro lado, a capacidade crítica dos eleitores".

## Candidata diz Paraguai tem 32 mil eleitores que vão votar no Paraná

Manaus - A candidata ao Senado pela Arena do Amazonas, deputada Eunice Michiles, revelou ter o seu cabo eleitoral Raimundo Nonato Marinho da Costa sido espancado a pauladas, no momento em que colava cartazes em uma rua da cidade, por seis homens armados, e que ocupavam uma Brasília de placa ZG-2896. A deputada atribuiu o fato "ao desespero dos que temem o crescimento de minha candidatura".

Eunice Michiles que há pouco mais de um mês divulgou nota de protesto contra o comportamento do governador do Estado na campanha que estaria apoiando "abertamente outro candidato a senador pela Arena".

Curitiba - Dos 300 mil brasileiros que atualmente ocupam a faixa paraguaia de fronteira com o Brasil, cerca de 32 mil virão a diversas cidades do Paraná para votar, no dia 15 de novembro. A estimativa é do candidato a deputado estadual pelo MDB, advogado Francisco Foltrani Freire, que há seis meses participou de uma pesquisa para avaliar o número de eleitores brasileiros residentes no Paraguai.

Ele disse que, desse contingente — capaz de eleger um deputado estadual — fazem parte "milhares de jovens que recém completaram 18 anos e que, mesmo residindo em colônias no Paraguai, conseguiram títulos de eleitor no Brasil, através de atestados falsos de residência em várias cidades paranaenses obtidos por diversos candidatos". Vereador há duas legislaturas em Foz do Iguaçu, onde chegou faz 14 anos, o Sr. Francisco Foltrani Freire explicou que o título de eleitor é importante para estes brasileiros que vivem no Paraguai, "pois eles acham que, sendo eleitores no Brasil, não perdem os vínculos com a sua pátria".

# ARENA VAI EVITAR O DEBATE SOBRE PROJETO DA LSN HOJE

Brasília - O deputado Gastão Muller (Arena-MT), relator do Projeto da Lei de Segurança Nacional, chegou ontem à noite a Brasília, para discutir hoje com os principais líderes arenistas o parecer que apresentará amanhã, na reunião da comissão mista que examinará a proposta do Governo. O deputado, porém, não terá com quem discutir seu parecer.

Parece já estar definido que a Arena, para evitar o desgaste eleitoral, não comparecerá, evitando o debate em torno do projeto do Governo. O próprio vice-presidente da comissão, o Senador Rui Santos (Arena-BA), que se encontra em Brasília, não acredita

que haverá número para votar o parecer.

No MDB a expectativa em torno da reunião da comissão mista é totalmente oposta. Há uma preocupação dos oposicionistas em comparecer à reunião porque além do projeto do Governo ter sido condenado pelos líderes — para o senador Paulo Brossard (RS) só havia um meio de melhorá-lo, que é rejeitá-lo — a sua discussão, às vésperas das eleições, será proveitosa.

A Oposição pretende fazer com o Projeto de Lei de Segurança o mesmo que fez com o Decreto do Governo restringindo o direito de greve, cuja comissão foi presidida pelo senador Franco Montoro

(MDB-SP). Obrigou a realização de duas reuniões da comissão para que pudesse ser criticado o projeto e ficar demonstrado que a Arena estava fugindo ao debate. Na época, o senador Montoro chegou a afirmar: "a Arena fez greve, não compareceu".

## SEM INOVAÇÃO

"O texto encaminhado ao Congresso, pouco inova, naquilo que constitui a substância da legislação sobre segurança nacional. Logo no pórtico da proposta legislativa são emitidos conceitos que, por inteiro, descabem no texto da Lei Penal, porque, ao

invés de serem jurídicos são eminentemente políticos".

A afirmação é do procurador Hélio Bicudo, autor do livro "Meu Depoimento sobre o Esquadrão da Morte" e membro da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo. Para ele, por serem políticos, os conceitos permitem "um elastério na interpretação da lei pelos seus aplicadores — os juizes e tribunais militares — incompatível com as doutrinas penais dos países democráticos que, antes de mais, repudiam a analogia, como forma de interpretação".

"Quando o projeto, da mesma forma que a lei atual, determina que os juizes e tribunais, na apli-

cação de seus dispositivos devem reportar-se aos conceitos políticos relativos à segurança nacional, manifestamente inspirada na ideologia de segurança nacional, nebulosa e difusa, consertada pela Escola Superior de Guerra, está determinando a interpretação por analogia, adotada pelo totalitarismo do nazismo, fascismo ou do comunismo" — declarou o Sr. Hélio Bicudo.

Para o procurador, "além das repetições, da duplicidade de imposições penais a fatos correlatos, da desproporção nas punições aos autores diretos ou cúmplices distantes, impõe, o texto que será aprovado dentro em breve por um Congresso ainda uma vez sub-

misso e humilhado, verdadeira armadura a liberdade de pensamento. Entrega a uma autoridade administrativa, que é o Ministério da Justiça, a função de julgar, e de julgar em uma única e só instância".

Lembrando o restabelecimento do "habeas corpus", o Sr. Hélio Bicudo afirma que "o projeto da lei da segurança nacional praticamente o anula quando prevê a incomunicabilidade do indiciado e, ao arrepio do próprio texto constitucional, permite que permaneça o agente preso ou sob custódia por até trinta dias, fazendo a autoridade coatora comunicação reservada ao juízo competente".

Eu não entendo muita coisa de negócios. Mas gosto de ter lucros certos nos meus modestos investimentos. Lucros garantidos por um grande Sistema Financeiro. Garantia que não dispensar. Quando abri minha conta corrente no Banco Sul Brasileiro, não imaginava quanta coisa começava a ser resolvida para mim. Sim, porque hoje o Banco me alivia de quase todas as preocupações: recebe dinheiro em meu nome, paga minhas contas, meus carnês. Luz, água, telefone. E até me presta seus serviços especiais, quando preparo minha declaração para o Imposto de Renda.



Por tudo isso, aprendi a confiar ao Banco Sul Brasileiro também os meus investimentos. Chego lá, falo com o gerente — aquela simpatia — que me aconselha os melhores caminhos. Sempre. Tudo o que faço tem dado certo. O Sulbrasileiro me dá rendimentos e tranqüilidade.

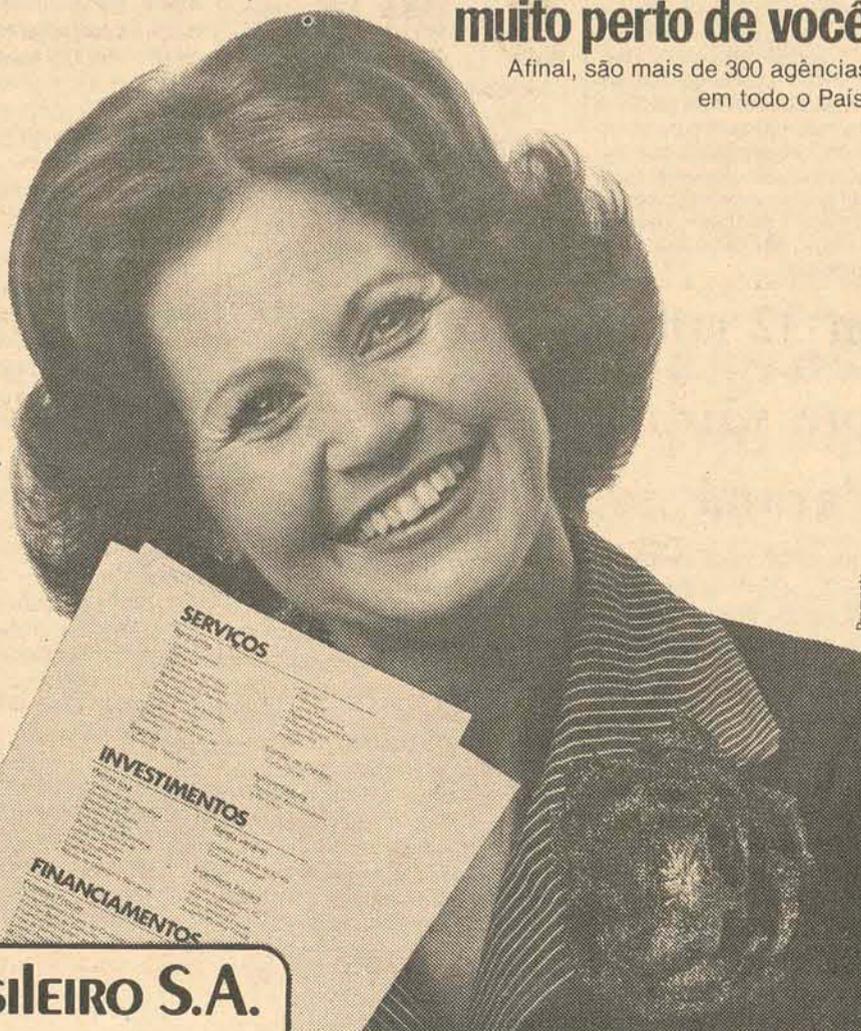
# Você é como eu?



## SULBRASILEIRO

### muito perto de você

Afinal, são mais de 300 agências em todo o País.



## BANCO SULBRASILEIRO S.A.

## Uma nova reserva biológica

Belém — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) deverá criar no próximo ano a segunda reserva biológica da Amazônia, agora ao Norte do Território Federal do Amapá, nas proximidades do Cabo Orange, com o objetivo de preservar o flamingo, ave semelhante ao guará que se encontra em vias de extinção. A informação é do delegado regional do IBDF, Renato Coral, que anunciou a próxima vinda à Amazônia do presidente do Instituto, Paulo Azevedo Berutti.

## Manifesto contra poluição

São Paulo — Com uma passeata pelas ruas centrais da cidade, que durou várias horas, e se encerrou na Cachoeira das Emas, a população de Pirassununga realizou ontem uma primeira manifestação de protesto contra a poluição do Rio Moji Guaçu, que banha o município e mais 40 cidades (6 de Minas Gerais e 34 de São Paulo).

Outra manifestação está programada para 8 de dezembro, quando se realiza Festa da Piracema, comemorando a época em que os peixes sobem o rio para desova. Promotores do movimento de protesto informaram que ultimamente está aumentando a taxa de mercúrio nas águas do rio Moji-Guaçu, ultrapassando 0,3 parte por milhão. Culpam as 240 indústrias, localizadas ao longo do rio, pela sua poluição.

## Anai faz um novo protesto

São Paulo — A Associação Nacional de Cientistas Sociais, com a adesão da Associação Nacional de Apoio ao Índio, realiza quarta-feira um ato público, às 18 horas, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, contra o projeto de emancipação do índio.

A Anai - Associação Nacional de Apoio ao Índio — divulgou nota oficial considerando o projeto uma "medida pela qual o ministro Rangel Reis pode estar certo de passar à história como o fez Hitler". Apela ainda a "todos aqueles que, de uma forma ou de outra, são sensíveis ao drama dos silvícolas brasileiros, para que se façam presentes de alguma forma ao ato público".

## Pierre Cardin no Brasil

Rio — "A moda feminina para o próximo verão será a seguinte: ombros largos, cintura mais estreita, comprimento de 20 centímetros a menos do que a moda atual e nada de cores mortas, a tônica será dada por cores vivas", a previsão foi feita esta tarde por Pierre Cardin, ao desembarcar do Concorde no aeroporto internacional do Rio de Janeiro.

Acompanhado de Eduardo Saint Bris, diretor internacional, Pierre Cardin desembarcou trajando calças creme e jaqueta azul, concedendo rápida entrevista aos repórteres que o aguardavam.

Indagado sobre o convite que recebeu para visitar a China no fim deste mês, Pierre Cardin disse que irá como orientador da moda e de mercado, apontando os melhores compradores para os produtos têxteis chineses.

— Fui convidado pelo Governo chinês como orientador da moda, que será interpretada por mim para futuros lançamentos internacionais, aproveitando para firmar alguns contratos naquele país — comentou.

Sobre sua quarta vinda ao Brasil, o figurinista revelou que o principal objetivo será o de entrar em contato com as indústrias nacionais que trabalham com a sua etiqueta, verificando o que poderá ser feito para melhorar a qualidade.

Permanecerá dois dias no Rio e dois em São Paulo, regressando a Paris em seguida. Hoje, às 10h30m, concederá entrevista coletiva no Hotel Meridien, onde ficará hospedado.

## O QUE HÁ PARA VER

## VARIEDADES

"Um dos pecados capitais do teatro infantil é a despreocupação com os verdadeiros interesses da criança, com os simbolismos e fantasias que povoam seu mundo, e com as tradições verdadeiramente brasileiras de nosso folclore, nossos personagens, nossa realidade". Quem assim falou foi Pedro Veiga, responsável por algumas das melhores peças infantis já criadas no Brasil. Pedro Veiga faleceu no Rio de Janeiro há poucos dias.

A Revolta dos Brinquedos, O Circo Rataplan, As Aventuras do Dr. Pantaleão e Todas as Crianças do Mundo são algumas das jóias do teatro infantil e são de sua autoria. Aqui fica uma homenagem a este autor lúcido e valioso.

O Prêmio do Ministério da Educação e Cultura para os melhores do ano em cada categoria de teatro, "prêmio Mambembe", foi conferido nada menos que cinco vezes ao espetáculo CAIXA DE SOMBRAS, que estreará ainda este mês em Florianópolis. O melhor diretor, duas melhores atrizes, melhor cenógrafo e melhor produtor foram conferidas a esta peça que promete ser um grande sucesso na cidade.



Esta semana teremos no teatro Álvaro de Carvalho um bom espetáculo, destinado a divertir: A NOITE DAS MAL DORMIDAS estreia no dia 10, sexta-feira. No palco, transformado em uma austera sala dos anos 30, três solteironas estarão vivendo um mar de contradições em um bairro decadente do Rio de Janeiro. No fim, elas deixam cair as suas roupas para se transformarem em alegres prostitutas, arrancando verdadeiros acessos de riso do público. O pior é que as damas são representadas por homens, o que fica mais engraçado ainda. No elenco: Guilherme Osty ( Hortênsia), Niels Petersen ( Margarida) e Renato Bastos ( Dalva).

Em termos de cinema, há que avisar, para os que não viram que, Laranja Mecânica e Contatos Imediatos permanecem até quinta-feira.

Nas Artes Plásticas, dia 8, vernissage da exposição de JANGA, com trabalhos alusivos à Festa do Divino. Dia nove, outra vernissage, de SÍLVIO PLÉTICOS, no clube Doze.

Dois lançamentos de livros: dia 9, o Movimento Sala 17 lança "SALA 17", um volume que reúne poesias de seus dezessete componentes.

E dia 9, Comunicação e Liberdade de Moacir Pereira, ex-presidente do Sindicato de Jornalistas.

Hoje em Blumenau começa o curso dado pelo artista Carlos Scliar na FURB.

## CURSO

A análise dos problemas ecológicos sob o enfoque dos processos competitivos é o principal objetivo do curso intitulado "competição ecológica", que o professor Paulo Fernando Lago começa a ministrar hoje no anfiteatro n.º 310 do Centro de Ciências Humanas da UFSC. O curso inicia às 19 horas e terá continuidade nos dias 8, 9 e 10. As inscrições poderão ser feitas no local. Para os estudantes a taxa é de Cr\$ 25,00 e outros Cr\$ 50,00.

## NO CINEMA

**Laranja Mecânica** - Com Malcolm MacDowell, Patrick Magee. As 14, 16h30min, 19h30min e 22hs, no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

**Contatos Imediatos de 3.º Grau** - Com Richard Dreyffus, François Trauffutt, Melinda Dillon. As 15, 19h45min e 22hs, no CINE SÃO JOSÉ. Censura livre.

**A Árvore das Folhas Rosas** - Com Renato Cestie, Carmem Scarpitta. As 15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura livre.

**O Convento das Virgens** - Com Doris Ardem, Felix Frenchy, Ellon Frank. As 16, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 18 anos.

**Kung Fu e Acupuntura** - Com Chang Ly, Ingrid Wu; e **O Homem de Hong Kong** - Com Wang Li, Ling Yan. As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

**Piranha** - Com Bradford Dillman, Heath Menzies. As 20hs, no CINE JALISCO. Censura 16 anos.

**O Bem Dotado... O Homem de Itu** - Com Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro; e **Confissões Íntimas de um Presídio Feminino** - Com Barbara Stelle. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

**O último Concerto de Rock** - Os Maiores ídolos do Rock, num espetáculo glorioso e inesquecível. As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura livre.

Preocupados e atuantes na campanha de preservação da natureza, os arquitetos Oscar Niemeyer e Marcos Vasconcelos gravaram depoimentos especiais para Sinal de Alerta, que irão ao ar hoje, dia 6.

Dia 8, a quarta-nobre trata do problema da sobrevivência do Homem. A saga de um caboclo, do interior de Goiás, consciente de suas necessidades básicas e primordiais. A Enxada, de Wilson Aguiar Filho conta a estória de Supriano que tem que fazer uma lavoura de arroz, o arruamento e cavar as covas. Mas ele não tinha uma enxada.

Com o final das gravações de O Outro Lado da Lua estarão encerrados os trabalhos deste ano do Sítio do Picapau Amarelo. Durante dezembro, janeiro e fevereiro serão reapresentados 4 episódios.

## NA TV

**Cultura — 6**  
11:50 — TVE  
11:45 — Aula de Inglês  
12:00 — Vingadores do Espaço  
12:30 — Diálogo  
12:40 — Jornal da Tarde  
13:00 — Bola em Jogo  
13:45 — T.R.E.  
14:51 — Cinema 6  
16:15 — Família Dorémi  
16:40 — Dick Tracy  
17:05 — Pinóquio  
17:30 — O Pankekas  
18:00 — Clube do Mickey  
18:45 — Salário Mínimo  
19:40 — Jogo Aberto  
19:50 — O Direito de Nascer  
20:25 — T.R.E.  
21:41 — Justiça em Dobro  
23:00 — O Grande Jornal

23:20 — 2.º Super Especial — Colegas de Classe  
01:00 — Amores de Napoleão  
**TV Coligadas — Canal 3**  
11:30 — Abertura  
11:45 — Telecurso 2.º Grau  
12:00 — Scooby Doo — Viagem Arrepiante  
12:25 — Jornal Universitário  
12:30 — Jornal Hoje — Local  
12:45 — Globo Esporte  
13:00 — Jornal Hoje — Nacional  
13:20 — Locomotivas  
13:45 — T.R.E.  
14:50 — Sessão da Tarde  
1.ª parte — 14:50 — Nova Dimensão

2.ª Parte — 15:30 Banana Split — Os Cavaleiros do Céu 1.ª e 2.ª parte  
16:30 — Os Flintstones — "Fred, sente-se diminuído"  
16:55 — Telecurso 2.º Grau  
17:10 — Globinho  
17:20 — Sítio do Picapau Amarelo  
17:55 — A Sucessora  
18:30 — H.B. 78 — Ursuat  
18:40 — Pecado Rasgado  
19:25 — Bola na Rede  
19:30 — Jornal Nacional  
20:00 — Dancin Days  
20:45 — T.R.E.  
21:50 — Planeta dos Homens  
22:50 — Jornal Amanhã  
23:00 — Sinal de Alerta  
23:50 — Homem de Virginia — Stacey

## TIMBÓ

06 de novembro de 1978

NOVA AGÊNCIA DA  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Faça uma visita à nossa nova agência. Venha conhecê-la, quem sabe tomar um cafezinho, com gente que entende de Caderneta de Poupança, Depósitos, Créditos e Financiamentos. E tudo com a garantia do Governo Federal.

Av. Nereu Ramos, 477

SEGURANÇA SEM LIMITE.  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Há 117 anos garantida pelo Governo.

# LAZER TEM NOVA OPÇÃO NO ESTREITO COM PRAÇA RENATO RAMOS DA SILVA

Uma multidão calculada em 3 mil pessoas prestigiou ontem a solenidade de inauguração da Praça Renato Ramos da Silva, uma das mais modernas e funcionais do Estado. Entre as novidades, tem ciclovia, vestiário e telefone.



Cláudio Ávila da Silva, filho do homenageado, agradeceu em nome da família. O ex-prefeito Amin viu na homenagem "um ato de amor", o prefeito Jabor fez um relatório. Konder elogiou Renato R. da Silva.



Mais de 3 mil pessoas participaram, ontem pela manhã, da inauguração da Praça Renato Ramos da Silva, um amplo complexo de 12.525 metros quadrados de área de lazer construído no bairro do Estreito pela Prefeitura Municipal.

A obra foi entregue à população daquela comunidade pelo governador Konder Reis, e é também uma homenagem ao ex-governador e senador Renato Ramos da Silva, morto em abril do ano passado. A inauguração da praça foi precedida por uma missa campal e execuções de fanfarra e da Banda Amor à Arte.

## ATO DE AMOR

Além do prefeito Nagib Jabor, do governador, do ex-governador Celso Ramos e familiares de Renato Ramos da Silva, estava na solenidade o ex-prefeito Esperidião Amin Filho, em cuja gestão a obra foi iniciada. Amin, num discurso, afirmou que a entrega da praça representava "um ato de amor, pois ao se integrar na vida da cidade a praça deve trazer um conteúdo subjetivo para as pessoas verem nele um ato e um fato de amor".

O ex-prefeito classificou também a inauguração do logradouro como "um chama-

mento à solidariedade e fraternidade" e disse que a praça do Estreito passa agora a "ocupar o vazio da ausência de Renato Ramos da Silva".

O vereador Nagib Jabor, prefeito da Capital, depois de fazer um breve relato de seus 2 meses e 15 dias de administração, declarou que a entrega daquele complexo de lazer "é uma prova de que a população do Estreito estava a merecer".

"O município só pode prosperar - lembrou o prefeito - se continuar recebendo verbas dos governos Estadual e Federal", e conclamou o povo a

votar nos candidatos da Arena, nas eleições, como uma maneira de agradecer o benefício que a Prefeitura acabava de entregar.

"O dia 15 de novembro se aproxima, e todos devem observar aquilo que é bom e sufragar o nome dos candidatos da Arena. Quem não quiser votar em Dallanhol vote em Aroldo, por favor. Escolham, por favor, os candidatos da Arena" - pediu o prefeito.

Em nome da família de Renato Ramos da Silva, falou seu filho Cláudio Ávila da Silva, que agradeceu os oradores e a iniciativa de emprestarem o nome de seu pai ao

logradouro.

Konder Reis, o último a discursar, afirmou que a praça é um local que "inspira, estimula, propicia e faz possível os encontros", e que também é um testemunho, "um nobre testemunho da vida da grande família de uma cidade".

O governador lembrou ainda que "não se poderia buscar nome melhor para uma praça como o de Renato Ramos da Silva, um homem público com a vocação de realizar o encontro de pessoas para o bem da cidade, de Santa Catarina e do Brasil". Konder Reis destacou tam-

bém "a inteligência, o coração, o equilíbrio e a lucidez" do homenageado. Durante a solenidade, houve distribuição de refrigerantes e "santinhos" de candidatos.

## OBRA

A Praça Renato Ramos da Silva, construída com recursos do BNH, da ordem de Cr\$ 11.496.643,91, fica entre as ruas Santa Tereza, Garcia, Osvaldo Cruz e São José. Ela tem áreas para jogos, pista para salto, cancha polivalente, ciclovia e um amplo playground. Possui também bar, sanitários vestiários, telefone público e estacionamento.

# Santo Antônio de Lisboa revive um ritual secular na festa do Divino Espírito Santo

Para os leigos, o espetáculo é curioso e interessante. Mas para a comunidade de Santo Antonio de Lisboa, um distrito de Florianópolis, a festa do Divino Espírito Santo é um ritual sagrado que já tem mais de dois séculos.

A presença destacada de candidatos políticos e cabos eleitorais da Arena, promessas de cura através do oferecimento de pedaços de pão de trigo, representando partes do corpo depois de esgotados todos os recursos da medicina legal, procissão em trajes reais simbolizando a presença do imperador D. Pedro II em meados de 1830, além de barracas vendendo bijouterias, marcaram durante todo o sábado e ontem a tradicional festa do Divino Espírito Santo — a mais antiga da Ilha — na localidade de Santo Antonio de Lisboa. O aparecimento surpreendente do sol no período da tarde de ontem, influuiu decisivamente para que 30 por cento dos mil participantes abandonasse a festa, procurando as praias situadas próximas à localidade. Mesmo assim, os 14 membros da direção da Igreja, encarregada de preparar a festa, mostravam-se satisfeitos com a arrecadação obtida — em torno de Cr\$ 50 mil — que segundo eles “servem apenas para cobrir as despesas”.

Mas o dia de maior movimentação da festa do Divino Espírito Santo foi durante todo o sábado, principalmente pelo fato de as promessas serem cumpridas neste dia. Aproximadamente 15 fiéis depositaram alguns de seus tradicionais pertences e pedaços de pão representando partes do Corpo junto à coroa prateada, doada pela Princesa Isabel, que visitou Santo Antonio de Lisboa em meados de 1930, juntamente com o imperador D. Pedro II. Maria Cunha, de 60 anos, descendente de açorianos, como a maioria dos 600 habitantes do distrito, esteve ontem à tarde fazendo doações a coroa do Divino Espírito Santo, um ritual que ela cumpre anualmente. Ela conta que possui um dos pés já totalmente consumido por “uma doença desconhecida e como não consegui curá-la através de remédios, resolvi ofertar um pedaço de pão em forma de pé junto à coroa”. Até ontem à tarde, quase todos os 60 pães adquiridos pela direção da Igreja, e vendidos por um preço que varia em torno de Cr\$ 15 a 20, já havia sido consumidos pelos fiéis. Segundo o costume açoriano, estes pães depois de depositados junto a coroa, são consumidos pelos participantes da festa, em épocas anteriores verdadeiras filas se formavam à espera de que alguém ofertasse o pão para depois poder consumi-lo.



A FESTA

A festa, cujas solenidades foram antecipadas com a realização de 10 novenas, começou no sábado com uma procissão de mais de 300 pessoas, saindo da casa imperial em direção à igreja, onde foi celebrada a missa. O cortejo foi acompanhado por um grupo de cinco crianças vestidas em trajes reais, simbolizando a passagem do imperador no local, além da coroa prateada.

Após a missa, a procissão se reuniu novamente em frente à igreja, seguindo em direção à casa imperial, desta vez com a bandeira do Divino Espírito Santo. Ontem houve missa às 10 horas, e em seguida a banda do 63 BI com 40 músicos, começou a entoar hinos em louvor ao Divino Espírito Santo.

COSTUMES

Uma das principais atrações da festa, realizada anualmente desde 1754, data da inauguração da atual igreja, é a passagem da bandeira do Divino Espírito Santo em todas as casas do distrito, arrecadando donativos para a festa. “Este costume açoriano — diz Aldo Queiroz, um dos moradores mais velhos do local e responsável pela organização da festa — traz muita sorte a quem oferta presentes, e muitas pessoas do distrito acreditam fielmente nisso. Aqui todo mundo contribui mesmo sendo pobre”, observa ele.

“Outra atração — acrescenta — é o “pão bento”, feito de trigo, e para a festa foram encomendados 500 pães, que foram distribuídos às crianças. Quem se alimentar deste pão



poderá ser até atendido nas graças”, diz Queiroz.

Disse ainda que “todos estes costumes não sofreram nenhuma modificação através do tempo. Tudo é feito como antigamente, e se nós mudarmos estas tradições, tenho certeza que muitos fiéis deixarão de frequentar a festa. Todos aqui respeitam demais até, estes costumes, e alguns ficam o ano todo preparando promessas, rezando diariamente em favor do Divino Espírito Santo”.

Aldo Queiroz salienta também que um dos maiores objetivos da atual direção da igreja é construir um salão paroquial, pois o atual distrito foi sede de paróquia desde 1714, e somente em 1922 “perdemos a sede para a capital”. Demonstrando orgulho por ser “filho desta terra”, Aldo Queiroz conta também que o primeiro governador do império, o padre

Antonio Lourenço de Andrade, nasceu em Santo Antonio de Lisboa e seus restos mortais se encontram ainda enterrados atrás da atual igreja. “Pouca gente sabe disso — continua ele — e o Governo deveria construir um monumento especial na praça do distrito em homenagem a este grande homem”.

## HISTÓRIA

A atual paróquia do Divino Espírito Santo, de Santo Antonio de Lisboa, teve início com a fundação da Freguesia de Nossa Senhora da Necessidade, em 1714. A igreja, entretanto, somente foi inaugurada em 1754 e construída por Antonio Francisco Branco e Clara Avelar. As primeiras imagens atualmente incorporadas ao patrimônio da igreja, foram trazidas de Açores - Portugal, ao mesmo ano da inauguração da igreja, cujo

primeiro padre foi Francisco Telles, da Ordem Secular. O imperador D. Pedro II somente visitou o local em meados de 1830 (não existe uma data precisa) e junto com ele veio a Princesa Isabel que doou uma coroa prateada, que hoje se constitui na principal relíquia histórica do Distrito.

A Freguesia de Nossa Senhora da Necessidade, como era chamado o atual distrito de Santo Antonio de Lisboa, passou a ser denominado em 1900 de Rerituba e no Governo do Presidente Dutra, de acordo com estudos, feitos por historiadores da época, descobriu-se que a primeira leva de açorianos em Santa Catarina aportou no atual distrito. Diante disso, Dutra resolveu denominar o local de Santo Antonio de Lisboa, numa homenagem aos descendentes portugueses.

## Sadat instrui assessores sobre o tratado

Cairo — O presidente egípcio Anwar Sadat deu aos delegados egípcios "instruções precisas" para procurarem fortes vínculos entre um eventual tratado de paz com Israel e uma solução para a questão palestina, declarou ontem um alto funcionário do Governo egípcio.

O primeiro ministro Mustafá Khalil disse aos jornalistas, depois de uma reunião de 45 minutos com Sadat e seus assessores, que não é possível acordo nenhum em grande escala para o Oriente Médio "se for passado por alto a posição legal dos palestinos".

"Os delegados retornam a Washington com instruções muito precisas do presidente de que não se assine em nenhum momento um acordo isolado de paz", disse. Não foi possível determinar, porém, se continuam de pé os obstáculos importantes para a assinatura do tratado, ou se apenas se trata de questões menores. Sadat convocou seus principais assessores a sua residência para examinar o progresso das conversações de Washington e obter informes dos principais enviados egípcios — Butros Ghali e Osama El Baz.

Os dois diplomatas retornaram ao Cairo ontem a noite para consultas e deverão regressar a Washington amanhã, após estudar com o presidente Sadat os esboços do tratado proposto. Khalil e o vice-presidente Hosny Mubarak recusaram-se a especular quanto poderia ser assinado um tratado. Entende-se, porém, que Sadat desejaria conseguir um acordo antes de 19 deste mês — primeiro aniversário de sua histórica viagem a Jerusalém.

Mas a possibilidade de uma assinatura rápida parecia diminuir e Khalil disse a imprensa que "não fazemos muito esforço nessa questão de tempo". Khalil, ladeado por Ghali e El Baz, declarou que tinham sido conseguidos progressos, mas admitiu que "nenhuma negociação é fácil — é sempre uma tarefa árdua".

## Chile e Argentina trocam notas sobre caso Beagle

Santiago do Chile — Uma troca de notas governamentais e a análise da situação mantêm em compasso de espera a divergência em torno da delimitação de espaços fronteiriços marítimos entre Chile e Argentina.

O governo argentino, após recusar o recebimento da sugestão chilena para apresentação da questão a Corte Internacional de Justiça de Haya ou a um país mediador, insistiu em continuar as negociações diretas.

O embaixador da Argentina aqui Hugo Mario Miatello, entregou ao chanceler Hernan Cubillos, uma nota oficial acusando o recebimento da proposta do Chile. "Teria sido falta de cortesia não responder a nota chilena", disse.

O documento "não constitui propriamente uma resposta a sugestão chilena", formulada na última quinta-feira, mas simplesmente uma acusação de recebimento,

"sem pronunciar-se sobre o função da questão", adiantou.

Entretanto, o governador de Magalhães e comandante em chefe da Quinta Divisão do Exército Chileno, General Nilo Elody, disse que o direito do Chile já foi sancionado (por uma decisão arbitral britânica) e as atitudes piedosas não são para pedir "o favor" de um veredicto.

Floody fez suas declarações em Puntas Arenas, 2.300 quilômetros ao sul, cidade principal da região, onde se situa o ponto sensível da divergência: o canal de Beagle, suas ilhas e águas ao sul.

O militar destacou que o Chile e os chilenos "gostam da paz e seus benefícios porque (isto) implica no respeito mútuo aos critérios razoáveis e esta é a autêntica paz, a que se consegue com honra com dignidade, mantendo incólumes os ideais e as responsabilidades".

## Papa se esforça para obter a simpatia dos italianos

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II disse ontem que ao ser eleito como primeiro Pontífice não italiano em mais de quatro séculos pensou que os romanos o receberiam como receberam São Pedro.

Ante uma multidão de 80 mil pessoas congregada na Praça de São Pedro, o Papa disse que desejava dedicar este domingo aos santos patronos da Itália, e declarou:

"Dentro da área do conclave, depois de ser eleito, eu pensava o que diria aos romanos quando me dirigia a eles como seu bispo procedente de um país distante como a Polónia".

"A figura de São Pedro me veio a mente e pensei: há quase 2.000 anos vossos antecessores aceitaram a um recém-chegado, vós também dareis as boas vindas a outro recém-chegado, João Paulo II, como fizeram com São Pedro da Galiléia".

"Estou consciente de que ao ser elevado a sede de São Pedro em Roma me encontro no centro da história deste país", disse o Papa.

Agradeceu aos italianos pela cordialidade que,

disse, lhe haviam mostrado apesar de ser um pontífice estrangeiro.

Menos uma hora depois de haver falado da janela de seus aposentos, o Papa saiu do Vaticano num helicóptero militar para transladar-se a tumba de São Francisco na cidade de Assis. São Francisco é um dos santos patronos da Itália.

Ao seu regresso a Roma, João Paulo II planejava visitar a tumba de Santa Catarina de Siena, a outra patrona do País.

Entende-se que a peregrinação e a alocação de ontem formavam parte dos esforços do novo Papa para granjear o afeto do povo italiano e embora seja polonês, o Papa leva o título de bispo de Roma e Primaz da Itália.

É a segunda viagem do Papa em helicóptero desde que foi eleito.

O helicóptero que fez a viagem de 120 quilômetros do Vaticano a Assis aterrissou na Praça em frente a Basílica da cidade. O robusto papa de 58 anos, ataviado em túnicas brancas e capa vermelha, saudou as milhares de pessoas que se congregaram para aclamá-lo.

## Turbas percorrem as ruas e destróem o centro de Teeran

Teeran — As turbas percorriam ontem as ruas de Teeran, destruindo lojas, bancos e veículos públicos em sua passagem, enquanto crescia o temor de uma eventual sublevação militar depois que um dos principais grupos de oposição declarou que a única maneira de resolver o conflito iraniano era que o Xá abandonasse o poder.

O exército protegia os edifícios governamentais e os arredores da Embaixada dos Estados Unidos na Avenida Takht e Jushid, mas nada fazia para tentar conter as turbas que iam destruindo tudo o que achavam ao passar por outra parte da capital.

Uma densa fumaça ondulava sobre a cidade, produto do incêndio de veículos de transporte público.

Os manifestantes gritavam "Morte ao Xá" e "Abaixo Sharif Emami e seu Governo".

O primeiro Ministro Jaafar Sharif Emami se mantinha incólume apesar de ter sofrido as duas primeiras deserções em seu gabinete, depois das renúncias dos ministros da Educação e da Educação Superior como protesto pela sangrenta repressão militar das manifestações universitárias de ontem em Teeran.

A organização política Frente Nacional anunciou ter-se unido a poderosa seita religiosa do Xiismo para combater o Xá. Os xiitas apresentam 90 por cento dos 34 milhões de habitantes do Iran. Seu líder supremo, Ayatullah Khomeini, que se acha exigência declarou que a única maneira de resolver o conflito iraniano era que o Xá abandonasse o poder.

Num comunicado, a frente nacional acusou o "regime real de violar a constituição repetidas vezes e impor a crueldade, ampliar a corrupção e submeter-se a diretivas estrangeiras".

Um comunicado disse que a frente nacional, que representa partidos conservadores e esquerdistas opostos ao regime, embora não os proscritos comunistas iranianos, tinha-se unido a Khomeini para formar um grupo novo, chamado "Movimento Nacional Islâmico do Iran".

Acrescentou que o regime do Xá "não tem base jurídica nem religiosa. O movimento nacional islâmico do Iran não aceitará Governo algum enquanto existir o ilegal regime real".

Pediu um referendo para formar um sistema de Governo Nacional "baseado nos princípios da democracia islâmica e a independência".

Ao mesmo tempo, a mulher sacou de uma faca e desferiu dois golpes contra o amante, e fugiu em seguida. "Nono",

## Operário foi morto a pauladas às margens da BR-101, em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Sem qualquer motivo aparente, o operário Antonio de Souza, 61 anos, solteiro, residente nas proximidades da ponte da colônia japonesa — BR-101 — foi agredido a pauladas por um indivíduo de cor branca, de aproximadamente 30 anos. A cena ocorreu por volta de 21 horas, no momento em que a vítima estava recolhendo lenha para fazer fogo em sua residência e foi surpreendido pelo agressor que disse que havia proibição para recolher o material.

Devido aos ferimentos recebidos, a vítima foi transportada para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, onde veio a falecer momentos após devido aos ferimentos recebidos. A agressão foi testemunhada pelos operários Manoel Furtado Filho, José Kalinowski e José Italiano, todos residentes no Bairro do Matabo, em Itajaí.

Os ladrões levaram cerca de Cr\$ 11 mil que se encontrava na caixa, sendo Cr\$ 8 mil em dinheiro e o restante em cheques.

Por outro lado, 10 minutos após, há mais de 20 metros presume-se que os mesmos ladrões (foram utilizados os mesmos métodos de arrombamento) entraram na loja de confecções Gonçalves, localizada ao lado da lancheonete Veneza, também na rua Hercílio Luz.

O proprietário do estabelecimento ao chegar por volta das 15 horas, para efetuar a limpeza da loja, notou a fechadura arrombada e constatou ter sido roubado. Não soube calcular o total dos prejuízos causados pelo arrombamento.

Os ladrões levaram para o semanário "Desafio", editado por uma cooperativa de jornalistas, os documentos que incriminam os dois filhos do futuro presidente, general João Baptista de Figueiredo, na denúncia que fez contra eles por terem ganhado concessões sem concorrência para uma empresa que ainda iam fundar e da qual eram sócios até seu pai ser indicado presidente da República.

Os quatro jornais que circulam na capital, três deles diários, só mesmo o "Desafio" aceitou publicar os documentos que testemunham a participação de Paulo Renato de Oliveira Figueiredo como gerente-administrativo da Alvorada — Comércio e Promoções Limitadas para exploração do sistema "drive-in".

O jornal liberou uma página inteira e fez uma chamada na primeira com a manchete: "José Costa exibe as provas contra filhos de Figueiredo".

O "Desafio" tem uma tiragem de cinco mil exemplares e é o único jornal que faz oposição ao ex-governador Divaldo Suruagy, porque alguns de seus sócios são ligados ao deputado federal José Alves (Arena), dissidente e revoltado porque não foi escolhido governador de Alagoas.

## Motoqueiro choca-se com Volks e passa mal no H. de Caridade

O motoqueiro Luiz Paulo Ávila, residente no Morro da Geral, chocou-se frontalmente com o Volks AC-1657, de Ademir Antonio da Silva, residente na estrada Geral de Itacorubi, tendo sofrido ferimentos graves, e foi medicado no Hospital de Caridade.

O acidente ocorreu nas esquinas das ruas Ivo Silveira com João Meirelles por volta das 4h30min de ontem. A moto Honda AB-363 pilotada por Luiz Paulo Ávila é de propriedade de Eloy Ribeiro de Oliveira Filho e ficou bastante danificada.

**ROUBO**  
Foi roubado na madrugada de domingo, na Ponta das Canas, nesta Capital o Volks FI-2965, de São Paulo, sedan, cor bege, de

propriedade de Bertrand Costilhes, que estava passando o feriado em Florianópolis.

Bertrand Costilhes tem uma casa de veraneio na Ponta das Canas e deixou o automóvel estacionado em frente, tendo os ladrões primeiro entrado na casa de onde levaram a chave do veículo e toda a documentação. O proprietário estava dormindo e não ouviu nenhum barulho quando os ladrões entraram em sua residência, de onde apenas furtaram a chave e os documentos do veículo. O mesmo reside na capital paulista.

**ATROPELAMENTO**  
O Corcel LA-3491, de Natalina Luiz Corso, rua Mauro Ramos, 93, atropelou e socorreu Carlos Cesar Florindo, 13 anos,

rua Servidão Franzoni, 41, que se encontra internado em estado grave no Hospital de Caridade.

O atropelamento ocorreu por volta das 15 horas de ontem, na Avenida das Renheiras na Lagoa. O menor é filho de Joaquim Arnoldo Florindo e Zulma.

**ATROPELAMENTO II**  
Ontem às 9h30min o automóvel Volks AX-0200, de Bruno Schneider, rua Gaspar Dutra, 54, no Estreito, atropelou Ciole Pereira de Souza, 45 anos, casada, que sofreu ferimentos generalizados, tendo sido medicada no Hospital de Caridade.

O Volks na ocasião era pilotado por Zulmar Artur Jacinto, 28 anos, casado, residente na estrada geral do Itacorubi, 461, que socorreu a vítima. O acidente aconteceu na rua Francisco Tolentino.

## Corpos aparecem boiando no rio e deputado denuncia

Maceió — O deputado federal José Costa (MDB-AL) denunciou que os corpos encontrados boiando no Rio São Francisco são de alagoanos, "inclusive pessoas idôneas" e responsabilizou a polícia pelas mortes. Ele não revelou os nomes dos mortos, mas garantiu estar seguramente informado das identidades e da responsabilidade policial.

O secretário de Segurança de Alagoas, coronel José de Azevedo Amaral, desmentiu a acusação e disse que estava empenhado em realizar um trabalho seguro no Estado. "Minha maior alegria é saber que a Organização das Nações Unidas recomendou, como modelo, uma penitenciária e um manicômio que a pequena Alagoas construiu. Tudo porque, em vez de carcereiro, há médicos. É uma incoerência que a nossa equipe, trabalhando para eliminar figuras medievais, exerça ou promova meios rudes e violentos".

O deputado está usando a denúncia para ilustrar os discursos que vem realizando pelo interior do Estado em busca da reeleição. Para ele, os corpos são mesmos de alagoanos e não de sergipianos como explicou a polícia "para transferir a responsabilidade".

## Chuvvas matam 5 e trânsito 42 em SP

São Paulo — Cinco pessoas morreram em consequência das fortes chuvas na capital e nos municípios vizinhos. Até o final da tarde de ontem quatro corpos haviam sido resgatados pelo Corpo de Bombeiros, mas as identidades não foram apuradas.

Segundo a coordenação do Corpo de Bombeiros, os corpos boiando foram retirados dos seguintes locais: Av. Atlântica, sem número, perto da represa de Garapiranga; Estrada do Riviera, em Santo Amaro; estrada das Lágrimas, no Sacoman; e dentro da casa 118, no Ipiranga, e por último, os bombeiros iniciaram pesquisa na Praça de Itapevi, a 25 quilômetros de São Paulo para localizar o corpo de uma criança, levado pelas águas.

Mais de 200 atendimentos foram realizados pelos bombeiros até o final da tarde de ontem. Informações não

confirmadas davam conta do desaparecimento durante as chuvas de pelo menos mais 4 pessoas, em diferentes pontos da capital.

A Polícia Rodoviária Estadual e a Patrulha Rodoviária Federal, registraram até as 18 horas de ontem, durante a operação finados, em estradas de São Paulo, 126 desastres automobilísticos, com um total de 290 vítimas.

Nos próprios locais de acidentes, 42 pessoas morreram, 79 receberam ferimentos graves e 169, com escoriações. As estradas mais perigosas foram as Vias Dutra, Fernão Dias, Castelo Branco e Ramal de Poços de Caldas. Segundo as autoridades rodoviárias, a causa da maioria dos desastres foi o excesso de velocidade, nas ultrapassagens, em locais sem visibilidade e o abuso nas bebidas alcoólicas, além do péssimo tempo registrado em todo o Estado.

## Terremoto sacode as Ilhas Salomon

Honolulu, Havai — Um terremoto de magnitude 6,8 na escala Richter sacudiu o leste das Ilhas Salomon, no Pacífico Sul, segundo informe do centro de alarma do Pacífico.

O geofísico Tom Sokolowski, do referido instituto, disse que o terremoto ocorreu sábado, com epicentro a uns 500 quilômetros a Leste da Ilha de Guadalcanal. O delegado de polícia de Honiara, a capital das Ilhas, informou que o terremoto alcançou 4,5 pontos na escala de Richter neste local e que não houve vítimas.

A escala de Richter serve para medir a intensidade dos terremotos. Um abalo de seis pontos é considerado capaz de produzir danos graves, enquanto um de quatro pontos é assinalado como causador de danos moderados. As Ilhas Salomon estão a 2.000 quilômetros a Nordeste da Austrália.



**ESTRÉIA** dia 10 DE NOVEMBRO ÀS 21 HORAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 21 HORAS  
SÁBADOS: 16:30 e 21 horas  
DOMINGOS E FERIADOS: 15 - 18 e 21 horas

Venda antecipada de ingressos: BILHETERIA DO CIRCO NA PRAÇA DA BANDEIRA

### CERÂMICA PORTOBELLO S/A

CGC/MF 83.475.913/0001-91

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### ANÚNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Cerâmica Portobello S/A., por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de novembro de 1978, às 15:00 horas, na sua sede social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC., com a seguinte

### ORDEM DO DIA

1. Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 62.000.000,00 para Cr\$ 70.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro.

2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 1.º de novembro 1978.

Por liberdades  
NELSON WEDEKIN  
Para Deputado Estadual  
MDB 1160  
Oposição autêntica



Nelson Wedekin é advogado (UFSC), jornalista (USP), foi bancário, foi professor, foi advogado de diversos Sindicatos de Trabalhadores, foi eleito vereador pelo MDB em 1969, é membro da Comissão Justiça e Paz, é membro da Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas (ACEP), membro do Conselho do Jornal Costado.



### MARIO LAGO

Apoio a candidatura de Nelson Wedekin a deputado estadual em Santa Catarina, por ver nela uma opção válida no esforço que hoje os mais amplos setores do povo brasileiro empreendem na luta pela democratização do País.

### LUIZ CARLOS BRUNEL ALVES

Vereador em Tubarão  
Este não é o tempo de conciliações e de meias verdades. Este é o tempo de candidatos que façam oposição frontal, vertical, autêntica.  
De candidatos que falem verdades integrais, inteiras, é o caso de Nelson Wedekin.

## FIGUEIRENSE 1 X 2 OPERÁRIO

# UM TIME DESORGANIZADO, PERDENDO E COMPLICANDO SUA CLASSIFICAÇÃO

Com Noslen, Pinga, Márcio, Paulo Roberto e Renato; Beto Careca, Nilton Braga e Mosca (Basílio aos 45); Valter, Flávio e Adelmo (Doval aos 68), o Figueirense perdeu ontem à tarde, no Scarpelli, por 2 a 1 para o Operário de Carlão, Luis Alberto, Genaro, Ailton Lopes e Mário; Gilmar, Menga e Catarina; Chiquinho (Zé Luis aos 65), Maurício e Odilon (Nelinho aos 80). Os gols foram marcados por Odilon aos 61 e por Catarina (de pênalti) aos 83, descontando Beto Careca aos 88. A arbitragem, boa, foi de Celso Bozzano, auxiliado por Valneide Carvalho e Luis Isidro de Oliveira. A renda somou 116 mil 140 cruzeiros, para um público pagante de 4068 espectadores.

Jogando sem coordenação no ataque, buscando gols quase sempre a base de centrada inconseqüentes pelo alto, que o goleiro do Operário interceptava com facilidade, o Figueirense ontem surpreendeu sua própria torcida ao perder por 2 a 1 no Scarpelli e complicar muito suas possibilidades de classificação. Agora, o time tem a obrigação de vencer os dois últimos jogos, justamente contra os adversários diretos, a Chapecoense em Florianópolis, e o Joaçaba fora, no próximo domingo.

Ontem, o time mostrou falhas desde o início, quando ficou claro de que as jogadas pelas pontas não rendiam e que Flávio não tirava vantagem nos centros aéreos, constantes sobre a área do Operário, lances fáceis para o goleiro Carlão. Mas a maior falha aconteceu durante a etapa final, quando o time sofreu dois gols em contra-ataques: Pinga estava planejando no ataque sem ter cobertura, e as suas costas foi que o ponteiro Odilon e o centro-avante Maurício criaram as jogadas de gol. No final, Beto Careca ainda marcou o único gol do Figueirense, chutando de fora da área, mas a derrota estava selada e com ela a certeza de que a classificação tornou-se um objetivo difícil.

**PRESSÃO CONSTANTE**  
No primeiro tempo, o Figueirense já mostrava as dificuldades que existiam com a falta de jogadas pelas pontas. Sem explorar os centros de linha de fundo para trás, a equipe insistiu em fazer um jogo de pressão sobre a área do Operário, mas com bolas pelo alto, o goleiro Carlão e a zaga tinham mais facilidades para defender e suportavam o assédio constante. O meio-campo não conseguia aproximar-se de Flávio, e este, sem companhia na área, era anulado pela marcação.

Apenas em arremates de fora da área, ou em rebotes sempre mal aproveitados, surgiam algumas situações de perigo, mas a defesa do Ope-

rário, ainda assim, levava a melhor. E o time do Figueirense começava a demonstrar nervosismo com as seguintes subidas dos laterais e do zagueiro Paulo Roberto à área do Operário. O time não tinha boas jogadas e com isso todos tentavam ir ao ataque, pela obrigação que tinha de resolver uma partida considerada fácil.

O Operário, porém, mesmo aceitando a pressão do Figueirense, não deixava de tentar contra-ataques perigosos, a base de lançamentos longos para os atacantes, especialmente para a direita, onde sempre estava o goleador do campeonato, Chiquinho. E em algumas vezes as jogadas foram de grande perigo, principalmente quando a defesa do Figueirense usava a "linha-burra", que invariavelmente trazia problemas para o goleiro Noslen.

## SURPRESAS E DESESPERO

Na etapa final, o Figueirense ainda entrou com mais disposição de marcar, e com uma modificação que já devia acontecer antes, a entrada de Basílio. Foi ele mesmo que conseguiu uma cabeçada contra o gol do Operário, que o zagueiro Genaro defendeu quase sobre a linha. Mas mesmo assim o Operário resistia e logo deixava a torcida perplexa.

Aos 16 minutos, numa escapada as costas de Pinga, e aproveitando que Paulo Roberto voltava do ataque, o ponteiro Odilon bateu Márcio e Noslen, foi próximo à linha de fundo e centrou para Maurício, que sem dificuldades marcou 1 a 0. E com o Figueirense subindo mais ainda depois do gol, o time chegou aos 2 a 0 aos 38, quando Maurício repetiu a jogada as costas de Pinga e sofreu pênalti de Noslen, quando entrava na área sozinho. Catarina cobrou rasteiro no canto direito, junto ao poste.

Deste momento em diante, o desespero do Figueirense foi tanto que Noslen chegou a

cobrar um lateral. Mas o time, atrapalhado e sem opções, mesmo com Doval em lugar de Adelmo e mais pró-

ximo de Flávio, não perturbava a defesa do Operário. Apenas aos 43 minutos, num rebote, foi que surgiu o gol de

desconto, com um arremate de Beto Careca de fora da área, em que a bola entrou no ângulo superior direito.

Mesmo assim, o Figueirense não conseguiu evitar a difícil posição em que ficou na tabela.

## OPERÁRIO - 1 a 0



Odilon passa por Noslen e faz o passe



Maurício recebe e chuta no canto: primeiro gol do Operário

## OPERÁRIO - 2 a 0



Zé Luis cai, derrubado por Noslen: pênalti



Catarina cobra no canto direito: segundo gol do Operário

## FIGUEIRENSE - 2 a 1



Chute de longe de Beto Careca, bola no travessão e no fundo do gol

## FIGUEIRENSE 1 X 2 OPERÁRIO

# “Era jogo para 4 a 0”, dizia Viegas

“Com fé e muita força de vontade atingiremos nossos objetivos. Presidente”. Esta frase Luis Carlos Bezerra deixou ontem no quadro de avisos do vestiário principal do Scarpelli, depois que os jogadores se retiraram do local e somente ele, outros dirigentes, o técnico Lauro Búrigo, o preparador Jailson Colombi e o supervisor Cláudio Wagner ficaram reunidos, comentando o mau resultado e as dificuldades que o time terá, agora, para chegar a classificação ao hexagonal.

Mas Bezerra, em seguida, confessava-se temeroso com o jogo contra o Operário. “Pela manhã te falei, Lauro, eu estava com medo desta partida”. Logo era interrompido pelo presidente do Conselho, Fernando Viegas, para quem não poderia haver receio de ninguém:

— O presidente não podia sentir medo, o nosso time era o vice-líder, o deles lanterna. Era jogo para quatro a zero.

E Bezerra admitia: “A verdade é que jogamos mal, merecemos perder e perdemos. Agora ficou tudo muito difícil”. Esta era a opinião também do técnico Lauro Búrigo.

— Foi o inesperado, porque agora temos dois jogos muito difíceis e temos de ganhar. A Chapecoense vem aqui dependendo de um empate para se classificar, vai ser duro. E depois tem o Joaçaba, num campo que não é bom e em que a torcida influi porque ela pega junto com o time.

## Depois do jogo faltou até lanche para os jogadores

Nervosos, os jogadores do Figueirense saíram de campo certos de que além de a classificação ficar difícil muitas coisas mudariam com a derrota para o Operário. E logo que chegou ao vestiário, Nilton Braga já manifestava medo:

— Agora vão dizer isso e mais aquilo da gente. Vão falar que está tudo errado, foi muito mau perder o jogo.

Beto Careca procurava acalmar a todos. “Pessoal, é sem esquentar a cabeça, não deu, não deu”. Mas logo já era lembrado que as costas de Pinga surgiram os gols do Operário, e o lateral sentia o clima criado com uma derrota comprometedoras:

— Ralmente eu falhei, mas isso são coisas que só se enxerga quando o time perde. Deus não quis que o Figueirense ganhasse o jogo, se fosse em dia de

Depois, porém, ele garantia que o time vai tentar a classificação de qualquer maneira:

— Já fizemos o que ninguém esperava, mas vamos tentar o impossível. A verdade é que no começo ninguém jogava um tostão nesse time, nem eu jogava. E que depois de subir, o time se complicou com este resultado. A verdade é que nunca achei a classificação fácil, e agora vamos lutar até o final mas vai ser mais difícil.

No meio da conversa, muitos jogadores passaram a ser acusados por mau desempenho no jogo de ontem, tais como Nilton Braga, “apático”, Renato, “desligado do jogo”, Adelmo, “sem nenhuma vibração”. Os cartolas se exaltaram em alguns momentos, a conversa era nervosa, e Bezerra chegou a discutir com Lauro Búrigo. No final porém o clima foi tranquilizado por Claudio Wagner:

— O negócio é que temos chance, e deve haver calma para se trabalhar.

Mas o ambiente da derrota, além de afetar o equilíbrio emocional do técnico e dos dirigentes, prejudicou inclusive os planos de contratar Manfrini que, segundo o consul do Botafogo, Capitão Vitor, “está acertado, se bem que o clube quer 200 mil pelo empréstimo”. Com a derrota, o diretor Carlos Cesar de Souza diz que o negócio vai ficar pendente:

— Não podemos contratar antes desses dois próximos jogos. Vamos falar com o Charles Bohrer amanhã (hoje), mas vamos ter que deixar o acerto no ar por alguns dias.

vitória ninguém via defeitos.

E todos estavam abatidos. Valter reclamava da má sorte, dizia que “fiz a mesma força dos outros jogos, procurei colaborar com o time mas não deu”. E ficaram certos de que as coisas mudaram quando o próprio Beto Careca foi pedir a Cláudio Wagner que fosse pago um lanche, porque a cozinha estava fechada. A resposta, imediata e contrária ao pensamento do vice Waldemiro Rocha Campos, foi negativa.

A reação de Beto Careca, também:

— Nós entramos em campo com o que todo jogador deve ter, que é vontade de vencer. Acabamos até nos desesperando, o time jogou nervoso, foi de qualquer jeito para cima deles. Mas perdemos e esse é o estímulo que recebemos.

## “Nosso time leva gols mas faz”. Tuto explica seu esquema

Satisfeito com o resultado e explicando que a boa fase da equipe a partir de sua promoção a técnico deve-se principalmente “ao fato de conversarmos muito e existir compreensão entre todos”, o técnico do Operário, Werner Weischuster, o Tuto, ontem ao final do jogo explicava porque o Operário pode vencer em pleno Scarpelli

— O Operário é um time que sempre joga recuado, tentando contra-atacar. Leva gols, mas faz, e a prova é que temos o artilheiro do campeonato. E assim viemos para enfrentar o Figueirense, que deu chances e perdeu.

Para ele, era muito simples caracterizar a diferença entre os dois times, e que fez com que o Operário levasse a melhor no jogo:

— Eles vieram nervosos, fazendo uma pressão muito grande, mas inútil. Jogaram por cima o tempo todo, conseguiram consagrar o Carlão, nosso goleiro. E o Operário além de não se intimidar, fez as coisas certas, jogou rasteiro, que é como se ganha jogo, fazendo gols. Tivemos muito menos chances, mas em compensação a cada vez que a bola entrava rasteira na área deles, se não era gol, dava desespero para a casa.

Tuto contava que o time contra o Figueirense ainda estava desfalcado do centro-avante Luis Antonio e do lateral esquerdo João Stock. Mas reconhecia que “pelo menos tive mais condições de armar a equipe do que contra a Chapecoense, quando seis jogadores titulares ficaram de fora”. E a dificuldade que o Operário tem para lançar o time em campo, é fato notório até para o presidente Tadeu Davi Munhoz:

— O Operário é um time novo. Este ano, quando resolvemos participar do campeonato, foi tudo feito as pressas. E isso não deverá existir para o ano, pois a intenção é manter os jogadores bons e trazer mais alguns reforços. Só que isso depende da próxima direção, que já estamos tentando reunir para que se faça planos bem feitos para o ano.

Se a vitória não serviu para modificar muito a situação do Operário na tabela, e se com ela não ganhou a perspectiva de se classificar — pois há alguns jogos o time apenas cumpre a tabela — ao menos teve um valor muito especial para Maurício, o centro-avante que marcou um dos gols contra o Figueirense:

— Valeu porque ganhando na Capital podemos levantar a cabeça, principalmente lá em Mafra, onde o pessoal andava desconfiado de nós desde que o time começou a cair.

Maurício também acha que o resultado foi bom, porque em se tratando de um jogo do final do campeonato, ao menos para seu time, vencer ao Figueirense conta mais pontos até mesmo para os jogadores. “que assim ficam valorizados”. E explicava que tanto ele como outros já foram procurados.

O ponteiro Odilon, que como Maurício tem 21 anos já foi procurado até mesmo pelo presidente da Chapecoense, e está satisfeito com isso: “Se foi truque deles, não sei. Mas de qualquer forma, uma ondinha é bom para nós”. Empréstado pelo Coritiba, ele conhecia bem tanto Casagrande



Flávio: “não adianta desesperar, ainda tem mais jogos”.

## Flávio pede calma à torcida. “Desespero agora não adianta”

A torcida se decepcionou com Flávio. Aos 42 minutos, quando ele dominou a bola pela direita, dentro da área e próximo da linha de fundo, o Operário já vencia por 2 a 0, mas os torcedores ainda faziam fé no goleador famoso que o Figueirense contratou para marcar gols e classificar o time.

Mas ele errou o arremate, e veio a vaia. Uma vaia que repetiu-se quando ele deixava o campo:

— Isso é natural. Perder não

estava nos planos, mas também acontece. Perder em casa é muito ruim, mas tem mais jogos e não adianta desesperar — ele explicava.

Ele logo se inteirou das situações do time na tabela e sentiu que cresceram muito as dificuldades. Mas mesmo assim garantia que o jogo foi normal e que não há do que reclamar, apenas a lamentar “o fato de os dois pontos não terem condições para jogar esta partida” — dizia, referindo-se a

Sebinho que estava suspenso e a Basílio, que lesionado durante a semana só pode entrar no final. E Flávio comentava o jogo:

— Nos ganharam em duas escapadas. Nosso time tentou o gol, procurou marcar, chegou até a se afofar com muitas bolas altas. Eu perdi um gol, naquela cabeçada de Paulo Roberto contra o travessão, mas o zagueiro me empurrou. Mas não dá mesmo para reclamar.

## Jogadores do Operário se sentem mais valorizados



No vestiário, a “reza” de Chiquinho e companheiros

como Pinga. E confessa que explorou este conhecimento:

— É que o Pinga já tinha apoiado muito no primeiro tempo, achei que ele ia cansar no segundo, e fui jogar nas costas dele. Acabou dando certo, porque ele ia à frente mas depois não

voltava, me deixando sozinho.

Mas feliz também estava o goleador do campeonato, o ponta Chiquinho, que entrou em campo lesionado depois de rezar muito para “pedir uma proteção, para mim e meus companheiros”. Ele também está sendo procurado

por muitos clubes, mas garante que ainda não está pensando em sair do Operário:

— Meu contrato vai até o final do ano, e quando terminar ainda vou conversar com os dirigentes do clube para resolver minha situação.

ESTADUAL

# Esta vitória pode ter colocado o Joaçaba entre os finalistas

**Criciúma (Sucursal) —** Antes do jogo de sábado a noite, vencido pelo Joaçaba por 1 a 0, Joel Castro ficou irritado com os repórteres quando lhe perguntaram se era verdade que o Criciúma iria "entregar" o jogo para o Joaçaba, evitando assim de enfrentar a Chapecoense ou o Figueirense no hexagonal final: "Vocês pensam que eu sou maluco em jogar para perder? Isso pode acontecer lá no Rio Grande do Sul, mas aqui eu não admito. Não sei de nada e se viessem falar tal assunto comigo, nem sei qual seria minha reação", comentou o técnico.

No campo, Joel, mais

calmo, surpreendia a torcida escalando Alvim no gol e Otávio na lateral direita. E durante os primeiros 45 minutos, os torcedores tiveram oportunidade de assistir a melhor apresentação do Criciúma este ano. A zaga estava marcando em cima, apoiando o ataque e dando liberdade para a meia cancha subir. Apenas o ataque não finalizava com acerto, principalmente Laerte que abusava da individualidade, demonstrando muito egoísmo. Além disso, o retrancado Joaçaba tinha no gol Jurandir o melhor em campo. E os chutes dos zagueiros conseguiram manter o placar inalterado,

mesmo com o Criciúma chutando duas bolas no travessão.

Na fase final, o Joaçaba, aproveitando o cansaço de Jorge Luiz que era melhor da meia cancha, criou um pouco de coragem e passou a jogar mais na frente.

Na sua única chance de gol, o Joaçaba a converteu. Lívio avançou pela direita, centrou para a área, a defesa parou e Edson, sozinho, escolheu o canto para marcar no único gol da partida, isso aos 29 minutos. Para tentar o empate, Joel tentou Doriva na meia cancha em substituição a

Scott, mas sem resultado prático.

A renda do estádio Heriberto Hulse, somou Cr\$ 55.525,00 e a arbitragem de Dalmo Bozzano foi boa, auxiliado nas bandeiras por Raul Duwe e Alécio da Silva, também sem erros, mas que durante boa parte da fase final foram apedrejados pela torcida. Times: **Criciúma** - Alvim; Otávio, Darel Munique, Venéza e Valdeci; Scott (Doriva), Jorge Luiz e Vanusa; Paulo Borges, Laerte e Zezinho. **Joaçaba**

— Jurandir; Lívio, Baiano, Mário José e Sidney; Bético, Taco (Enio Fontana) e Edson; Tonho, Nilô e Adeli.



Jurandir garantiu o 1 a 0 para o Joaçaba em Criciúma.

## Palmeiras confirmou a sua eliminação

**Itajaí (Sucursal) —** Numa partida sem nenhuma motivação e com um público reduzido, o Marílio Dias derrotou sábado a noite em seu estádio, o Hercílio Luz, o Palmeiras por 2 a 1, num resultado justo, já que foi o time que menos errou em campo, apesar da insegurança do goleiro Vicente.

O jogo embora ruim, se salvou pela maneira como os gols foram marcados, através de Alcir aos 29 para o Marílio e Bráulio aos 37, ambos no primeiro tempo e de Walter aos 24 da fase final, todos em jogadas individuais.

Com essa derrota, o Palmeiras ficou sem chances de conseguir a classificação e o Marílio Dias se despediu do campeonato perante sua torcida, já que os dois jogos finais serão fora de Itajaí.

A renda foi fraca, de apenas Cr\$ 4.600,00 e Gerson Demaria um juiz intranquilo, auxiliado (bem) nas laterais por Dircey da Cunha Estácio e Sidney Dutra, que substituiu Ruy da Conceição que não apareceu no estádio Hercílio Luz. Os dois times jogaram assim: **Marílio Dias** - Vicente; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Lili, Edson e Maurício; Walter, Serginho (João Luiz) e Alcir. **Palmeiras** - Ladef; Toninho, Ari Prudente, Jaico e Carlos Roberto; Sony (Luiz Everton), Caio e Moacir; Romualdo (Márcio), Bráulio e Parazinho.

# Joinville venceu mas empate seria o resultado mais justo

Favorecido com o gol de Vargas logo no início da partida, o Joinville de Raul Bosse; João Carlos (Zé Amaro) Wagner, Carraro e Carlos Alberto; Joel, Balduino e Fontan; Lico (Sidney), Vargas e Veiga, conseguiu uma discreta vitória sobre o Internacional de Lages, que jogou com Luis Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Vladimir; Renato (Tangará) Bim e Vacaria; Pedrinho, Jorge Guilherme e Jones. Apesar do mau tempo que antecedeu a partida e do feriadão do fim-de-semana. Um bom público esteve presente no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho sábado, de 2.164 torcedores, que proporcionaram uma renda de Cr\$ 91.125,00. Com uma atuação normal o árbitro Roldão Boria dirigiu o encontro, auxiliado por Alexandre José Lino e Joel Natalício Rodrigues.

**Joinville (Sucursal) —** Embora a vitória sobre o Internacional o tenha mantido na liderança isolada do campeonato catarinense, o Joinville voltou a preocupar sua torcida sábado à noite ao revelar os mesmos problemas ofensivos, principalmente quanto a falta de finalização de seus atacantes. O Internacional mesmo entrando em campo para empatar, e prejudicado pelo marcador adverso logo aos 8 minutos, quando João Carlos realizou boa jogada e Vargas finalizou de cabeça na área pequena, não se intimidou e sempre procurou os contra-ataques em velocidade, principalmente através de Vacaria, o melhor jogador da partida.

Com o estado do gramado prejudicado pela constante chuva até o final do primeiro tempo, o Joinville encontrou dificuldade em vencer o cauteloso esquema defensivo do Internacional, que mesmo assim atacava

sempre com perigo, favorecido com o domínio do meio-campo. A equipe de Lages conseguiu boas chances de empatar no primeiro tempo, através de Vacaria, que aos 35 minutos conseguiu vencer João Carlos pela ponta esquerda e percebendo Raul Bosse adiantado tentou por cobertura, mas a bola saiu pela linha de fundo a poucos centímetros do gol.

Com a má atuação do ataque, principalmente com a fraca atuação de Lico na extrema direita, e com o isolamento de Vargas entre os zagueiros adversários, o meio de campo do Joinville passou a avançar mais e Fontan subiu de produção conseguindo o recuo de seu marcador, que o acompanhava em todas as posições do campo. Contudo, o Internacional resistiu bem e continuou perigoso nos contra-ataques.

No intervalo, o técnico do Joinville, Alcino Simas, retirou João Carlos e

colocou Joel na lateral, que passou a avançar perigosamente pelo lado direito do ataque. Zé Amaro entrou para formar o terceiro homem do meio de campo, o que aproximou mais Fontan e Balduino dos atacantes. E, com isso, Alcino demonstrou a sua preocupação em vencer por um marcador mais dilatado.

Na metade do segundo tempo, nova tentativa foi feita, com a saída de Lico e a entrada de Sidney. Entretanto, o Internacional retomou o domínio do meio de campo e Vacaria passou a ter mais liberdade em sua atuação ofensiva, desperdiçando aos 37 uma chance de empatar, o que faria justiça às duas equipes.

Orientados pelo seu técnico, Raul Bosse e Lico forçaram o terceiro cartão amarelo e estarão fora da equipe no próximo jogo, quarta-feira em Caçador, quando Carraro deverá fazer o mesmo, já que está com dois cartões.

## Caçadoreense 0 x 1 Chapecoense

Jogando uma boa partida, na fase final e regular na inicial, a Chapecoense derrotou na tarde de ontem no estádio Municipal, em Caçador, a Caçadoreense por 1 a 0. O único gol de partida foi anotado aos 5 minutos do segundo tempo através de Barbieri. José Melo foi um bom juiz e a renda somou apenas Cr\$ 8.250,00.

## JUVENIS

Em Joinville, Joinville 1 x 0 Baependi  
Em Brusque, Paysandu 1 x 1 Carlos Renaux  
Em Criciúma, Criciúma 1 x 0 Ferroviário  
Obs - O jogo entre Caçadoreense e Joaçaba, em Caçador, não foi realizado em virtude do time de Joaçaba não ter recebido nenhum comunicado da Federação Catarinense de Futebol marcando a data para sua efetivação.

CHAVE H								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	16	10	5	1	25	20	5	15
2.º - Chapecoense	16	10	2	4	22	23	14	9
3.º - Figueirense	16	7	6	3	20	20	10	10
Joaçaba	16	7	6	3	20	17	10	7
5.º - Palmeiras	16	5	6	5	16	17	18	-1
6.º - Criciúma	16	5	4	7	14	12	13	-1
7.º - Marílio Dias	16	4	5	7	13	15	23	-8
8.º - Caçadoreense	16	5	1	10	11	12	22	-10
9.º - Internacional	26	2	6	8	10	9	19	-10
10.º - Operário	16	3	3	10	9	17	28	-11

CHAVE I								
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Carlos Renaux	8	5	1	2	11	8	4	4
Avai	7	4	3	0	11	7	2	5
3.º - Juventus (JS)	7	3	2	2	8	8	5	3
4.º - Juventus (RS)	7	2	1	4	5	6	9	-3
5.º - Paysandu	7	0	1	6	1	3	12	-9

## TABELA



ARTILHEIROS	
Chiquinho (Ope) e Bráulio (Pal)	15
Zeca (Caç)	14
Ademir (Cri) e Nelo (Ju-Js)	12
Laerte (Cri)	11
Cabinho (Caç)	10
Tonho (Int)	9
Dirceu (Cri) e Edson (M.D.)	8

**PRÓXIMAS RODADAS (FINAIS)**  
**QUARTA-FEIRA** - Joaçaba x Operário; Figueirense x Chapecoense; Caçadoreense x Joinville; Palmeiras x Criciúma e Internacional x

Marcílio Dias, **DOMINGO** - Joaçaba x Figueirense; Caçadoreense x Marílio Dias; Chapecoense x Palmeiras; Operário x Internacional; Joinville x Criciúma; Avai x Juventus (JS) e Juventus (RS) x Paysandu.

ESTADUAL/OUTROS

# JUVENTUS FEZ JUS AO PRÊMIO EXTRA E ATRAPALHOU OS PLANOS DO RENAUX

Textos e fotos de Sérgio Rosário, nosso enviado especial

Jaraguá do Sul - O Juventus tinha dois bons motivos para tentar vencer o Carlos Renaux na tarde de ontem no estádio João Marcatto. Primeiro, porque diretores e boa parte do atual elenco ainda não esqueceu as derrotas consecutivas em 76 e 77, que tiraram o Juventus da fase semifinal do campeonato estadual. E ontem, antes da partida, todos relembavam a partida do ano passado em que apenas um empate deixaria o time de Jaraguá no grupo dos vencedores: "Agora chegou a nossa vez de darmos o troco", comentavam. O segundo motivo, talvez o mais importante, mas que o treinador Adão Goulart fez questão de desmentir, foi a oferta de Cr\$ 1.500,00 para cada jogador, por parte do Avai, pela vitória ou mesmo um empate. Coincidentemente, o Diretor de Patrimônio do Avai, José Valerim, estava assistindo a partida. E seu esforço não foi em vão, pois o Juventus venceu de 2 a 0.

**O JOGO**

A responsabilidade de vencer a notícia constante de que o Avai, em Brusque dominava o Paysandu, fez com que o Carlos Renaux, desde os primeiros minutos mostrasse um time intranquilo e sem coragem de tomar a iniciativa das jogadas. Seus jogadores se posicionavam mal em campo e o ataque permitia que a zaga do Juventus, sem ter a quem marcar, subisse no apoio.

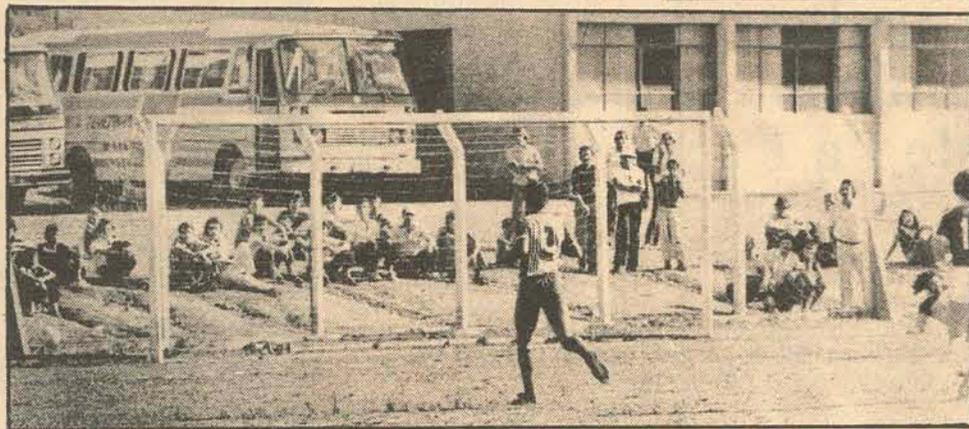
O Juventus, que tinha apenas o goleiro Zecão no banco de reservas, soube tirar proveito da situação atacando em massa e encurralando o time de Brusque em seu campo. que nada fazia para tentar alterar o ritmo da partida. E o primeiro gol surgiu logo aos 15 minutos. Após boa tabela de Moacir e Lara pelo meio, Ednei foi lançado na ponta direita, entrou na área e na saída de Dillon, depois de driblá-lo, escolheu o canto para marcar. Apesar da vantagem, a equipe de Adão Goulart continuou pressionando, com a zaga do Carlos Renaux, na base da violência, tentando impedir as jogadas ofensivas.

Na fase final, o nervosismo do time brusquense aumentou com a notícia do primeiro gol do Avai. Ai, os jogadores totalmente desordenados em campo, apenas corriam atrás da bola, sem obedecer nenhuma esquematização tática. O Juventus, por sua vez, apenas tocava a bola, irritando ainda mais o adversário que procurava de todas as maneiras o gol de empate.

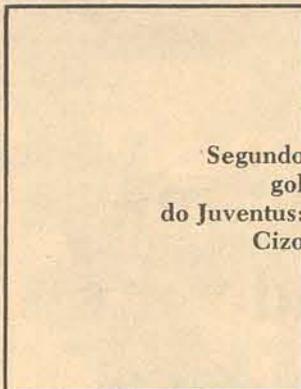
Aos 31 minutos, o segundo gol da partida, liquidando com o Carlos Renaux. Após confusão na área. Jadir chutou forte para Dillon defender parcialmente e Cizo completar. Nestas alturas, os auto-falantes anunciavam o segundo gol do Avai em Brusque.

Aos 34, Coral, após atingir Edney com um chute na boca, foi expulso, desarticulando ainda mais a confusa defesa brusquense. Com a vitória assegurada, os jogadores apenas fizeram o tempo passar, com Hélio Rosa, no final da partida reconhecendo a derrota: "Acho que não há o que reclamar. Nosso time jogou errado, a arbitragem foi excelente e o Juventus fez por merecer a vitória". O Diretor de Futebol, Rubens Moritz, ao seu lado, procurava tranquilizar os jogadores, afirmando que o seu time ainda tem chances de conseguir a classificação: "Realmente está difícil, pois agora não depende de nós, mas também é impossível. Assim como o Juventus nos venceu hoje, pode também derrotar domingo o Avai na capital. E se isso acontecer, nós iremos para o hexagonal".

A renda somou apenas Cr\$ 3.500,00 e os dois times jogaram assim: Juventus — Celso; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Morona, Moacir e Lara; Edney, Jadir e Cizo. Carlos Renaux — Dillon; Clóvis, Coral, Paulo Sérgio e Pelé; Almir, Ademir (Ferreira) e Egon Luiz; Jair, Pepê e Valadares (Niltinho).



Primeiro gol do Juventus: Ednei



Segundo gol do Juventus: Cizo



O Carlos Renaux no segundo tempo perdeu Coral, expulso por agredir um adversário

## Dois jogos tumultuados em MG

Belo Horizonte — Em jogo bastante tumultuado, com invasões de campo e arremesso de garrafas, pedras e sacos de lixo pela torcida local, o Atlético quebrou uma invencibilidade da Caldense em seu campo, ao vencê-la ontem à tarde, em Poços de Caldas por 2 a 1, enquanto, no Mineirão, o retorno de Roberto Cesar era fundamental ao Cruzeiro em sua vitória sobre o Vila Nova pelo mesmo marcador.

Eduardo Cirilo de Lima teve muito trabalho para conter as reclamações de dirigentes da Caldense, inconformados com o resultado negativo para sua equipe. Dentro de campo, acertou nas expulsões de Janio, da Caldense e Marinho do Atlético. Um chute de Ziza desviado pelo zagueiro Camilo contra suas próprias redes, logo aos 12 minutos do primeiro tempo,

deu a primeira vantagem ao Atlético e foi responsável pelo melhor padrão técnico da equipe no primeiro tempo, embora a Caldense tenha empatado aos 45 minutos desta fase através de Fabinho que estaria em impedimento. No segundo tempo Ziza marcou de penalti, aos 17 minutos logo após João Leite ter defendido um penalti cobrado por Augusto. A partir deste gol, só houve tumulto e paralisações. A arrecadação somou Cr\$ 141 mil 270. Caldense — Gilberto, Paulo Roberto (Janio) Camilo, Paulinho, Orlando, João Regine, Alves e Emilio, Augusto, Fabinho, Márcio. Atlético — João Leite, Alves, Márcio, Silvestre, Romero, Danival (Lino) Angelo, Paulo Isidoro, Serginho, Marinho e Ziza (Geraldo).

No Mineirão, o Cruzeiro

voltou a apresentar-se mal perante sua torcida, que mais uma vez manifestou-se com vaias. Mesmo assim, a presença de Roberto Cesar, afastado há dois meses, foi decisiva. Aos 39 minutos do primeiro tempo, ele assinalou o primeiro gol, aproveitando boa jogada de Junior Brasília. Na segunda etapa Ronaldo empatou aos 28 minutos para Roberto Cesar marcar de cabeça aos 40 minutos, depois de cruzamento de Eduardo. Os jogadores do Vila Nova reclamaram impedimento.

Waldemar Firmo apitou, com renda de Cr\$ 293 mil 755, com 9 mil 798 pagantes. Cruzeiro — Luis Antonio, Mariano, Zezinho Figueiroa, Marquinhos e Flávio, Paulo Luciano (Nelio) Erivelto e Eduardo, Junior Brasília, Clayton, Roberto Cesar e Joãozinho. Vila Nova — Ro-

naldo Sousa, Alan, Luizinho, Bosco, Toninho Braga, Pirulito, Nini (Fernando) e Faisca, Guta, Ronaldo e Sabino.

Além desta primeira rodada do segundo turno — de Atlético 2 x 1 Caldense, Cruzeiro 2 x 1 Vila Nova e América 3 x 1 Araxá, Nacional 2 x 1 Uberlândia, Valério 3x0

Araguari e Guarani 0 x 0 Uberaba — é a seguinte classificação do campeonato mineiro: 1º América Atlético, Cruzeiro, Nacional e Valério, dois pontos, 2º Guarani e Uberaba 1 ponto, 3º Araxá, Caldense e Vila Nova, Uberlândia e Araguari 0. O Atlético ganhou o primeiro turno e tem um

ponto de vantagem para o quadrangular que após o retorno decidirá o campeonato e o Cruzeiro vice-campeão já está com sua presença assegurada no torneio decisivo. ACaldense, no entanto, reivindica três pontos no STJD e, se obtiver, ganho de causa, tomará lugar do Cruzeiro.

## Vitória do Santa Cruz no clássico pernambucano

Recife - O Santa Cruz derrotou o Náutico ontem, nos Aflitos, por 2 a 1, conquistou o segundo turno - já havia ganho o primeiro - e ficou agora com quase 80 por cento de chances de sagrar-se campeão de 1978, pois precisará perder o último turno, que tem menos clubes e cada vez menos motivação, para ser forçado a uma partida extra.

O jogo foi muito catimbado, e o juiz Hélio

Ferreira expulsou o técnico Evaristo Macedo, do Santa Cruz, por invasão de campo e ofensas morais, e depois foi a vez de Darci, do Náutico, por jogo violento. Joãozinho e Be-

tinho marcaram para o Santa Cruz e Darci, de Pênalti, descontou para o Náutico. A renda somou Cr\$ 2.299 mil 985 para um público pagante de 13 mil e 7 pessoas.

NACIONAL/OUTROS

# FLAMENGO DEVOLVE GOLEADA, COM GOLS DE ZICO E CLAUDIO ADÃO

## No clássico paulista, muito equilíbrio e empate de 1 a 1

São Paulo — Prejudicado pela chuva o clássico Corinthians e São Paulo, a maior atração da última rodada de classificação do primeiro turno do Campeonato Paulista terminou empatado por um gol, resultado que não causou surpresa pelo equilíbrio técnico das duas equipes. Basílio, aos 12 minutos, e Armando, aos 25, no primeiro tempo, marcaram os gols. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou Cr\$ 801 mil 610, com 19.079 pagantes.

A chuva que caiu na capital por toda manhã e parte da tarde, além de prejudicar a renda, deixou o gramado do Morumbi em péssimas condições, o que acabou influenciando no rendimento dos dois times, que cumpriram apenas a tabela, pois já estavam classificados para a fase decisiva da Taça São Paulo, que começa neste fim de semana, com quatro jogos, envolvendo os dois primeiros colocados de cada grupo. Os destaques são os clássicos Corinthians x Palmeiras, São Paulo x Santos.

O Corinthians começou entusiasmado, tentando impor um ritmo veloz pelo setor direito, com Vaguinho, enquanto o São Paulo procurou anular o meio-campo adversário e exercer rigorosa marcação sobre Sócrates e Palhinhas, as duas maiores figuras corinthianas. Aos 12 minutos Vaguinho passou por Antenor, foi a linha de fundo e cruzou. Basílio entrou e fez o gol.

Perdendo, o São Paulo avançou Peres para ajudar Edy, que não fazia uma boa partida, dando mais liberdade a Armando, que empatou, aos 25 minutos. Neca cabeceou a bola bate na trave e, na volta o centroavante completou para as redes. No segundo tempo o jogo teve poucos lances de destaque com o São Paulo mantendo-se mais na defesa para os contra-ataques perigosos do Corinthians.

O técnico Rubens Minelli fez duas alterações na equipe do São Paulo, substituindo Chicão e Neca, por Teodoro e Viana, enquanto José Teixeira colocou Cláudio Mineiro em lugar de Tabora. Equipes: **Corinthians** — Jairo; Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Tabora (Cláudio Mineiro), Basílio e Sócrates; Vaguinho (Piter), Palhinha e Birobri. **São Paulo** — Valdir Peres; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão (Teodoro), Neca (Viana) e Peres; Edu, Armando e Zé Sérgio.

### FINAL DO TURNO

Em Ribeirão Preto o Botafogo, que precisava derrotar o Comercial para ficar com a segunda vaga do Grupo D, perdeu de 3 a 1. Os gols foram marcados por Wagner, Osmarzinho, Jader e Vander. O juiz foi Dulcídio Vanderlei Boschilia e a renda somou Cr\$ 441 mil 604, com público de 16 mil 448 pagantes. Ortiz perdeu um pênalti e Manoel, do Botafogo, foi expulso no segundo tempo. Esse resultado beneficiou o XV de Jaú, que ficou em segundo lugar no grupo.

Os demais resultados da rodada, foram: Paulista 1 x 1 Palmeiras, em Jundiá; Ponte 0 x 0 Guarani em Campinas; Noroeste 0 x 1 XV de Piracicaba, em Bauri; América 1 x 0 Santos, em Rio Preto; São Bento 2 x 0 Portuguesa Santista, em Sorocaba; Marília 2 x 4 Juventus, em Marília; o jogo Portuguesa de Desportos e Ferroviária, que estava programado para o estádio do Canindé, pela manhã, foi transferido por causa da chuva, devendo ser disputado quarta-feira.

O turno de classificação terminou assim: Grupo A — 1º) Ponte Preta 24 pontos; 2º) Santos 23; 3º) Paulista 17; 4º) Noroeste 16; 5º) Portuguesa Santista 7. Grupo B — 1º) São Paulo 28; 2º) Portuguesa de Desportos 18; 3º) Juventus e Francana 17; 5º) XV de Piracicaba 16. Grupo C — 1º) Guarani 28; 2º) Corinthians 26; 3º) Comercial 21; 4º) São Bento 16; 5º) Marília 15. Grupo D — 1º) Palmeiras 24; 2º) XV de Jaú 20; 3º) Botafogo 19; 4º) América 16; 5º) Ferroviária 9.

A primeira rodada decisiva da Taça Cidade de São Paulo, é a seguinte: Ponte Preta x Portuguesa de Desportos; São Paulo x Santos; Guarani x XV de Jaú; Palmeiras x Corinthians.

Rio — Na sua melhor apresentação neste segundo turno, o Flamengo goleou o Fluminense por 4 a 0, vingando-se assim da derrota de 2 a 0 que sofre no último jogo do primeiro turno do campeonato carioca de futebol para o mesmo adversário, que botou água no chope de sua festa de campeão da Taça Guanabara. A goleada de ontem no Maracanã foi construída por Zico e Cláudio Adão, que fizeram dois gols, cada.

Nos primeiros 25 minutos, o jogo se caracterizou pelo equilíbrio, com bons ataques tanto do Flamengo como do Fluminense, que apresentavam táticas semelhantes — o 4-3-3 em que exploravam, respectivamente, os pontas-de-lança Cláudio Adão e Nunes.

A partir dos 26 minutos, o meio-campo do Flamengo se firmou, com a subida de produção de Carpegiani e Adílio, que passaram a municiar lhor o seu ataque. Aos 29 minutos e meio, depois de uma triangulação entre Adílio, Cláudio Adão e Zico este chutou forte, marcando o primeiro gol do Flamengo.

Logo depois do gol, Carlinhos, que sofrera uma torção de joelho ao disputar uma bola com Toninho, saiu de maca, sendo substituído por Isidoro. A saída do lateral esquerdo abalou um pouco o esquema defensivo do Fluminense, que levou dois gols em 60 segundos: aos 44 e 45 minutos.

O segundo gol do Flamengo foi marcado por Cláudio Adão, aproveitando um excelente passe de Carpegiani, e o terceiro por Zico após uma jogada pessoal.



Zico: dois gols na goleada sobre o Fluminense.

Reiniciada a partida, com Alberto no lugar de Adílio, que sentiu uma antiga contusão no joelho, o panorama do fim do primeiro tempo continuou inalterado, isto é, maior domínio do Flamengo.

Aos 15 minutos do segundo tempo, nova alteração foi

processada no Flamengo: Zico saiu contundido, indo Toninho para o ataque e entrando Ramirez na lateral direita.

A partir dos 20 minutos, o Flamengo diminuiu o ritmo procurando apenas manter a

vantagem, mas o Fluminense também se acomodou. O resultado disso é que o Fluminense voltou a atacar perigosamente impulsionado por Carpegiani, a melhor figura em campo, e aos 30 minutos e meio surgiu o quarto gol, através de Cláudio Adão.

O Fluminense ainda tentou pelo menos diminuir a goleada, mas os seus esforços de nada adiantaram em face da melhor atuação do Flamengo.

Com arbitragem de Valquir Pimentel, auxiliado por José Valeriano Correia e Eraldo Prevot, os dois times jogaram assim: **Flamengo** — Cantarele; Toninho (Ramirez), Manguito, Nelson e Junior; Carpegiani, Adílio (Alberto) e Tita; Marcinho, Cláudio Adão e Zico (Toninho). **Fluminense** — Wendell, Miranda, Tadeu, Edinho e Carlinhos (Isidoro); Pininho, Cleber (Rubens) e Mário; Fumanchu, Nunes e Doval. A renda foi de Cr\$ 1 milhão 596 mil 350 cruzeiros, com 39 mil 101 pagantes num domingo de muita chuva no Rio.

No estádio Glorioso, em Marechal Hermes, o Botafogo venceu o São Cristóvão por 4 a 0.

Os gols foram todos marcados no segundo tempo, por intermédio de René, Mendonça e Dé (dois). A renda somou Cr\$ 227 mil e 50, com 7 mil 629 pagantes. A partida marcou a estreia do juvenil Chiquinho na equipe principal e o retorno de Mário Sérgio.

No estádio Italo Del Cima, o Campo Grande derrotou o Bangú por 2 a 0, gols de Caio e Badu, ambos no segundo tempo.

## Jogos Economiários deram um título a SC e dois a São Paulo

Com São Paulo garantindo classificação nas modalidades de voleibol feminino e futebol de salão, e Santa Catarina sagrando-se campeã no futebol suíço, terminaram ontem os III Jogos Economiários, promoção da Caixa Econômica Federal para seus funcionários. As equipes classificadas em primeiro lugar nestas três modalidades, estarão em Recife nos dias 10, 11 e 12 deste mês, disputando as finais dos Jogos, juntamente com as vencedoras de outras regiões do país.

Os jogos começaram a ser disputados sábado e apresentaram os seguintes resultados: **voleibol feminino** — Santa Catarina 2 x 0 Paraná; São Paulo 2 x 0 Paraná; São Paulo 2 x 0 Santa Catarina. Campeão, São Paulo. **Futebol de Salão** — São Paulo 4 x 1 Paraná; Santa Catarina 5 x 1 Paraná; São Paulo 3 x 1 Santa Catarina. Campeão, São Paulo. **Futebol suíço** — Santa Catarina 1 x 0 São Paulo; Santa Catarina 4 x 3 Paraná; São Paulo 2 x 2 Paraná. Os catarinenses sagraram-se campeões e embarca via aérea quinta-feira para Recife, onde tentarão o título brasileiro da modalidade.

### LOTERIA/TESTE 415

1	X	2	D	T
1	Corinthians/SP	S. Paulo/SP	1	11
2	Ponte Preta/SP	Guarani/SP	2	00
3	Paulista/SP	Palmeiras/SP	3	11
4	P. Desportos/SP	Ferroviária/SP	SORTEIO	
5	América/SP	Santos/SP	5	10
6	Comercial/SP	Botafogo/SP	6	31
7	Desportiva/ES	Vitória/ES	7	21
8	Brasília/DF	Taguatinga/DF	SORTEIO	
9	Atlético/GO	Goiânia/GO	9	12
10	Americano/RJ	Volta Redonda/RJ	10	11
11	Fluminense NF/RJ	Serrano/RJ	11	10
12	A B C /RN	América/RN	12	11
13	Bahia/BA	Itabuna/BA	13	30

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

## PAYSANDU 1 X 2 AVAI

# Áureo teve até que fazer uma ameaça para acalmar seus jogadores no vestiário

“Por tudo o que o Avai fez durante essa repescagem merecíamos esse resultado. Nós

fizemos o maior esforço para vencer todas as partidas que nos faltavam e disputar a classificação no nosso estádio contra o Juventus de Jaraguá do Sul. Cumprimos o prome-

tido e fomos recompensados com essa vitória”.

Áureo no fim da partida estava muito tranquilo, mas nos vestiários, durante o intervalo, ele não conseguia esconder seu nervosismo. No começo, ele fazia observações sobre as jogadas que queria

ver realizadas e os jogadores, de cabeça baixa, muito abatidos — pois sabiam que o Renaux estava sendo derrotado em Jaraguá — escutavam. De repente a aparente tranquilidade do vestiário foi quebrada por uma discussão entre os jogadores. Para encerrá-la, Áureo teve que dizer: “Escu-

tem. Eu ainda sou treinador e se vocês não calarem a boca saio por essa porta — apontando a saída do vestiário — e não falo mais nada”.

Os jogadores entraram em campo, na segunda etapa, e Áureo, mesmo depois da equipe estar vencendo por 2 a 0, continuava gritando muito

do túnel. Tanto gritava o treinador que os jogadores, do gramado, pediam calma e faziam sinais para o banco dizendo que estava tudo bem. Terminada a partida, Áureo confirmava que “foi muito sofrido o segundo tempo, pela preocupação que tínhamos de vencer, de qualquer jeito”.

## Orivaldo justifica a razão para tanto nervosismo

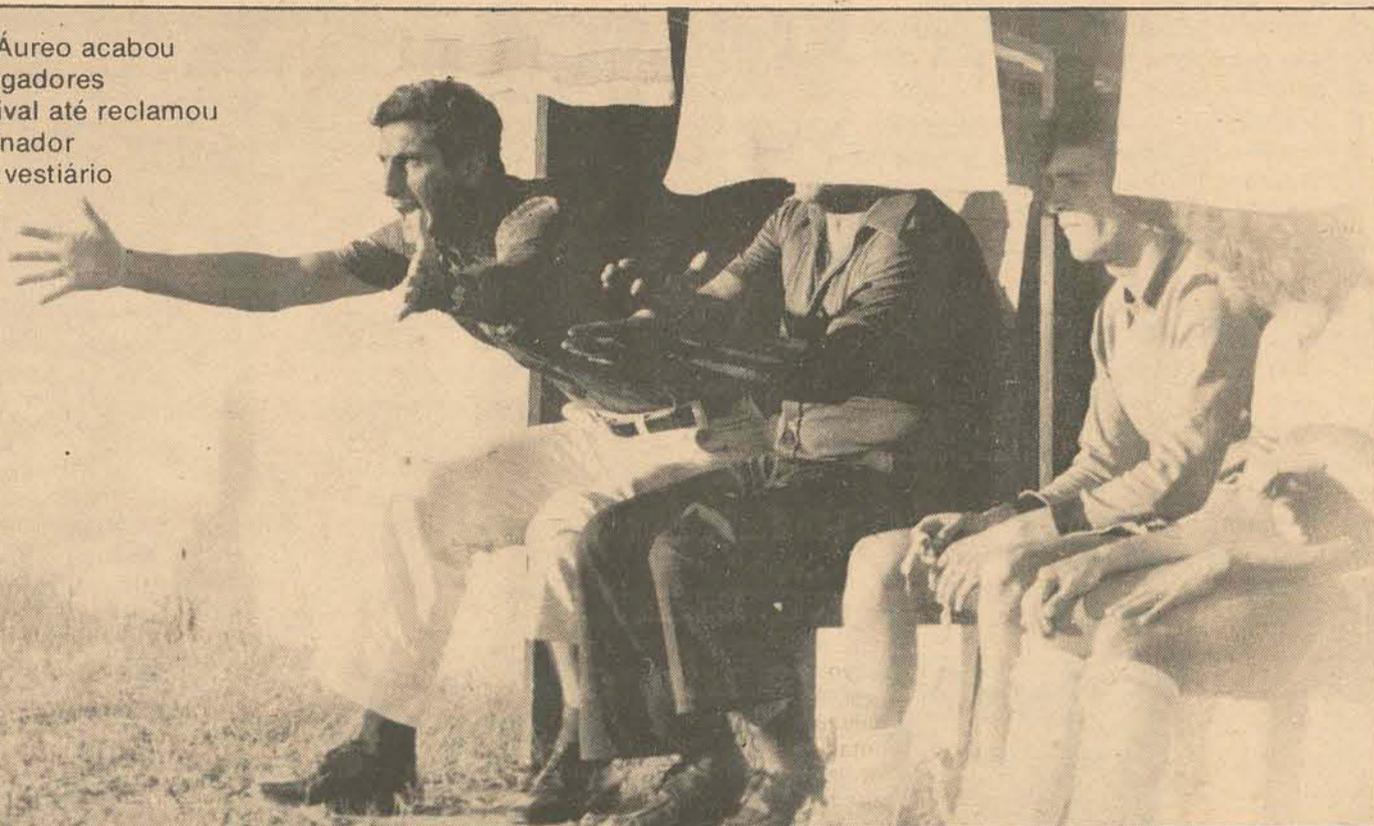
— Já disputei muitos títulos pelo campeonato catarinense e partidas decisivas, mas nunca em minha vida estive tão nervoso quanto hoje (ontem). E todo nosso time ficou assim porque estava em jogo a nossa classificação. Só fiquei tranquilo na hora do pênalti e até pedi para cobrar — dizia Orivaldo, autor do segundo gol, enquanto relaxava no vestiário.

E essa descrição de nervosismo feita por Orivaldo, um jogador experiente, retrata bem o estado emocional que estiveram submetidos os jogadores do Avai durante os noventa minutos de jogo. O capitão Linha também falava de sua responsabilidade em campo:

— Todo jogador de futebol precisa de um líder dentro do gramado. Alguém que oriente as jogadas e incentive à vitória. Por isso gritei tanto com os companheiros, e acho que deu resultado. Principalmente no segundo tempo quando a gente soube aproveitar as mesmas oportunidades que tinha desperdiçado no primeiro.

Maneca, satisfeito com a vitória, dizia: “Agora espero que a nossa torcida compareça no Adolfo Konder domingo que vem. Queriam que a gente conseguisse a classificação e nós estamos perto dela. Por isso devem prestigiar o jogo contra o Juventus porque nós vamos para o Hexagonal”.

O nervosismo de Áureo acabou contagiando os jogadores em campo e Lourival até reclamou dos berros do treinador após a partida no vestiário



## Kim, ontem um simples observador

Kim, que treinou o Paysandu em 73, ontem retornava a direção técnica do clube. Ele fez sua estréia com uma derrota e alegou que estava apenas como observador, pois não tinha reservas — no banco estavam dois goleiros — e o Paysandu já estava desclassificado.

O irmão mais velho de Alcindo, pouca coisa tinha a dizer depois da partida.

Muito calmo e comedido em suas palavras, Kim explicava que não podia fazer melhor do que fez:

— Hoje eu fui um simples observador. Tinha que deixar o jogo correr porque não possuía reservas. Coloquei dois goleiros no banco, mas, evidentemente não poderia lançá-los no time, a não ser em caso de alguma lesão.

Alegando muita amizade

com Áureo Manliverni, ele preferiu não analisar a atuação do Avai, mas desejou “sorte” para seu velho conhecido:

— O Áureo é um grande cara. Tomara que ele tenha sucesso e conquiste a classificação para o Avai. Além do mais, o Avai é um time da capital e tem que disputar o campeonato.

## Protestos contra a arbitragem

Os jogadores do Paysandu aceitaram a derrota para o Avai, mas não deixaram de protestar contra a arbitragem de Antônio Rogério Osório. Quase todos eram unânimes em criticar a anulação do gol de Angioletti, quando o Avai vencia por 1 a 0.

—Lamentavelmente esse é o nível de nossos árbitros. Ele não deu aquele gol legítimo e nós acabamos levando o segundo. O Avai aproveitou as oportunidades que teve e marcou. Por isso mereceu a vitória. — dizia Gerson.

Enquanto Kim cumprimentava os jogadores, na tentativa de conformá-los, eles tratavam de justificar a derrota pela atuação de Antônio Rogério Osório. Carlos Alberto afirmava que “a partida foi equilibrada e o Avai teve mais sorte, mas o juiz não podia anular aquele gol”.

E Mário, que foi o melhor jogador do Paysandu em campo, inclusive autor do único gol de seu time, após a partida sentia fortes dores na clavícula esquerda, pois sofreu uma queda: “Tive a felicidade de marcar aquele

gol, mas o segundo não veio.

Eu joguei só na base da garra e do espírito de luta, e agora estou todo dolorido”.

## GELO EM SACO PLÁSTICO

**Hoepcke TEM**

Para festas, praias, etc., compre gelo em saco plástico. É fácil transportar e a embalagem garante sua durabilidade.

Você que é proprietário de bar, armazém, supermercado, restaurante, pode ser revendedor, basta telefonar para 22-2582.

Frigoríficos Hoepcke - Rita Maria - fone 22-2582.



**O ESTADO**

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

dovia SC 461 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33 1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22 (anúncios) 22-6792 (circulação) Tel.: 0482-177. **Sucursal: Blumenau** - Rua de Setembro 967 - sala 202 - **Brusque** - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - **Chapecó** - Rua Uruguai, 1458 - **Criciúma** - Avenida Getúlio Vargas, 312 - **Itajaí** - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - **Joaçaba** - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - **Joinville** - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - **Lages** - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - **Tubarão** - Rua

São Manoel, 210 - **São Miguel do Oeste** - Rua Itaberaba - **Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo** - A.S. Lara Ltda. - **Porto Alegre** - Propal Propaganda Representações Ltda. - **Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém** - Pereira de Souza e Cia. - **Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB**

# A VIRADA AVAIANA

Com a vitória de 2 a 1 sobre o Paysandu, o Avaí está muito próximo da classificação para o hexagonal. Para isso, basta empatar com o Juventus de Jaraguá do Sul, no próximo domingo, pois este também derrotou ao Carlos Renaux, por 2 x 0, e agora o Avaí lidera a repescagem.

Pressionados pela necessidade de vencer, os jogadores do Avaí entraram em campo extremamente nervosos. Logo nos primeiros instantes de partida era visível o desespero da equipe para definir o jogo marcando um gol. Essa ânsia pelo jogo impedia que o time tivesse a calma necessária para explorar os espaços livres que o Paysandu deixava em todos os setores de sua equipe.

E mesmo com todas as facilidades somente aos 18 minutos é que o Avaí teria a primeira boa jogada. Nilson cruzou da esquerda, mas a bola percorreu toda a extensão da goleira de Alemão para perder-se pela linha de fundo. A essas alturas já se podia observar que Alemão não tinha muita segurança nas saídas do gol e vacilava repetidas vezes.

Mas o Paysandu também respondia a pressão do Avaí, como depois de uma falha de Marcos. Tita cruzou para Anizio, na direita, quase abrir o marcador. Em seguida, Nilson a dois metros do gol chutou na zaga do Paysandu. E, aos poucos, o Avaí começava a conquistar a meia cancha, mas, surpreendentemente,

Angioletti numa disputa com a zaga, cabeceou perigosamente.

A grande oportunidade do Avaí seria desperdiçada por Lourival, aos 40, que chutou da entrada da pequena área, contra o goleiro Renato. Depois, o tempo passou e os jogadores retiraram-se nervosamente do gramado, apesar de já estarem informados que o Renaux estava sendo derrotado em Jaraguá do Sul.

Iniciada a segunda etapa, Linha fez uma grande jogada pela esquerda e tocou para Otacílio que limpou o lance para fazer 1 a 0. Poucos instantes depois o Paysandu teria um gol de Angioletti anulado pelo árbitro, pois fez com a mão. Após esse lance, o ban-

deira Norberto Balsanelli passou a ser alvo da torcida e a partida teve que ser paralisada por alguns momentos. E, aos 11 minutos, Linha sofreu penalidade. Orivaldo cobrou e ampliou o marcador para 2 a 0.

Aos 23, Mário, numa cobrança de falta perfeita, acertou o ângulo esquerdo de Zé Carlos, diminuindo a vantagem do Avaí. Com esse gol, Aureo resolveu alterar a equipe e retirou Otacílio, que estava apagado em campo, colocando Léo. Sérgio Davi esgotado, foi substituído por Célio. Eles pouca coisa fizeram, pois a partida encerrou-se e foi comemorada como uma conquista de um campeonato.

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Marcos e Cacá; Lourival, Carioca e Linha; Sérgio Davi (Célio), Otacílio (Léo) e Nilson; derrotou, ontem à tarde, no estádio Consul Carlos Renaux, por 2 a 1, ao Paysandu de Alemão; Nico, Gerson, Danilo e Roberto; Carlos Alberto, Mário e Bebitinho; Anizio, Angioletti e Tita; A arbitragem foi boa de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Ruy Farias da Silva e Norberto Balsanelli. Cartões amarelos para José Roberto e Marcos. A renda foi de Cr\$ 8.570,00



Em Brusque, ontem, o Avaí praticamente garantiu sua vaga entre os finalistas.

# CADERNO DO VESTIBULAR

## ÚLTIMA CHAMADA PARA OS CANDIDATOS AO UNIFICADÃO 79

Sexta-feira próxima, dia 10, encerram-se as inscrições

Os passos são os mais simples possíveis. E você pode usar as pistas de 18 locais diferentes, em toda Santa Catarina, para praticar suas habilidades. O vestibular já está começando, com as inscrições que precisam ser feitas até o dia 10 de novembro. Agora é só se ligar nesta dança e marcar os passos que devem ser dados para que, no final, ninguém fique sobrando.

### 1. A Grana

O primeiro passo é descolar os Cr\$ 464,00 da taxa de inscrição. Esse valor foi fixado pelo Ministério da Educação e é igual em qualquer vestibular brasileiro deste ano. Com o dinheiro na mão é só procurar a agência Bradesco mais próxima (veja na pg. 4 o quadro com os endereços das agências). Lá está todo mundo preparado: você chega e diz que quer pagar a taxa de inscrição ao vestibular. Só. O caixa vai então lhe dar o seu Manual do Candidato e (depois de receber o dinheiro) o comprovante autenticado mecanicamente, de que você pagou. Guarde bem tanto o Manual quanto o comprovante, eles serão importantes até o final.

### 2. A Leitura

Saia do banco e vá para casa. Ou para um banco da praça. Ou para a casa da namorada. Para qualquer lugar em que você possa ler sossegado o seu Manual. Aquelas coisas todas estão lá para ser lidas. Afinal você está para decidir seu futuro, seus próximos quatro anos, não se apresse. Veja os cursos, os locais onde é possível cursar. O que você quer? Estude uma segunda opção. Com calma. E depois preencha o rascunho do requerimento de inscrição, uma folha solta,

## A INSCRIÇÃO É A QUESTÃO MAIS FÁCIL DO VESTIBULAR. (NÃO VÁ SE PERDER POR AÍ)

amarela, que acompanha o Manual. Preencheu? Então releia, confira os códigos, veja na página seguinte aqui deste jornal, um requerimento preenchido como modelo.

### 3. O Rascunho

Com o rascunho preenchido, bote no bolso o comprovante de pagamento (aquele que você recebeu no Bradesco) e a carteira de identidade. E vá a qualquer um dos postos de inscrição (veja quadro com endereços na página 4). Lá você receberá o requerimento propriamente dito para preencher: passe a limpo os dados do rascunho, com cuidado para não rasurar. Ao entregar o funcionário lhe dará a parte de baixo do requerimento, será o seu recibo.

Viu? Não existe mistério se você já chega ao posto com o rascunho preenchido. Nem demoras (aliás a demora aumenta na razão direta da aproximação do final do prazo de inscrições), se você não deixar para o último dia.

### 4. Atenção

Pronto? Está com o comprovante de que entregou o requerimento de inscrição

na mão? Então agora espere os dias 18, 19 e 20 de dezembro. Nestes dias você deverá retornar ao local onde fez a inscrição para buscar o seu cartão. Esse cartão será aquele que lhe abrirá as portas dos locais de prova, em janeiro. Sem ele ninguém faz vestibular. Então não durma no ponto e não deixe passar a data.

### 5. Habilidades

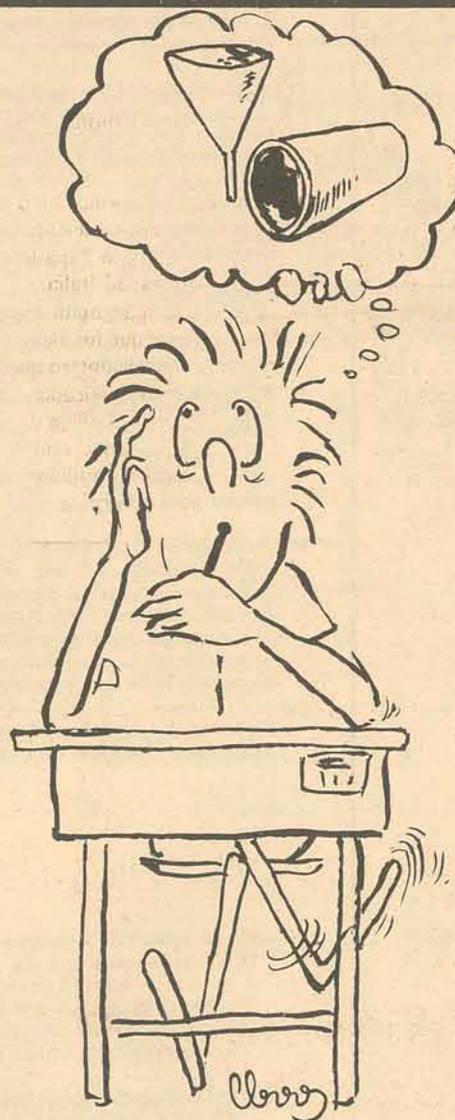
Essa dança tem passos extras para aqueles que optaram, em primeira ou segunda opção, pelos cursos de Educação Física e Educação Artística. Leia na página 46 do Manual do Candidato. Vocês precisam fazer, de 27 a 29 de novembro, uma "Verificação de Habilidade Específica". Ou seja: um pré-teste antes do vestibular.

Por isso, já ao fazer a inscrição os candidatos destes cursos (que existem em Blumenau, Joinville e Florianópolis) serão convidados a escolher uma terceira ou uma terceira e quarta opções. Assim, se a sua primeira opção é Educação Física e a segunda Educação Artística, você terá que, já no momento da inscrição dizer outros dois cursos que você gostaria de fazer caso venha a ser reprovado nos testes de habilidade específica.

Aí você faz os testes e passa. Pronto, só vai depender das provas do vestibular. Se você não consegue passar nos testes contínuos do vestibular, só que aí você concorre à opção alternativa. Para isso não é preciso fazer nada: o computador elimina sua opção de Educação Física ou Educação Artística e o coloca naquela opção feita previamente, no dia da inscrição.

Na página 46 do Manual há datas, horas, locais e tipos dos testes. O material de desenho é dado pela escola.

(CONTINUA NA  
ÚLTIMA PÁGINA)



## PREPARE-SE

O intensivo do Curso Barriga Verde começa dia 4 de dezembro. Matrículas abertas na Deodoro 18. O Barriga Verde não deixa você sozinho na reta final.

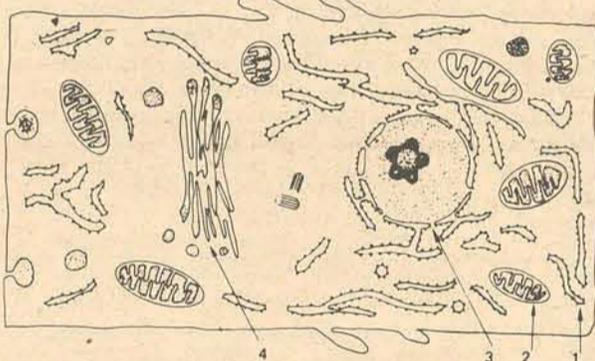
GARANTA SUA VAGA



# SIMULADO DE BIOLOGIA

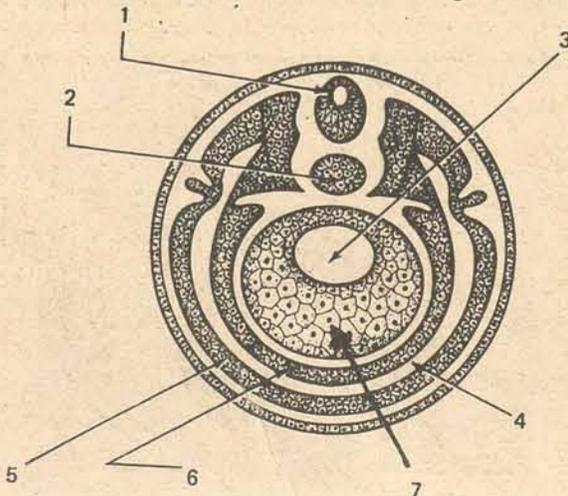
- Qual das estruturas abaixo está associada corretamente à principal função que exerce na célula?
  - Centro celular ... divisão celular
  - ribossoma ... digestão celular
  - complexo de Golgi ... ciclo de Krebs
  - mitocôndria ... síntese de proteínas
  - lisossoma ... respiração celular
- Por permeabilidade seletiva entende-se:
  - a passagem de qualquer substância através da membrana citoplasmática.
  - a passagem de íons positivos através da membrana plasmática.
  - o controle da entrada e saída de substâncias da célula, feito pela membrana plasmática.
  - a entrada e saída de substâncias através da membrana plasmática.
  - a passagem de lipídios através da membrana plasmática.
- O anticódon é uma seqüência de 3 bases nitrogenadas do:
  - RNA transportador
  - RNA ribossômico
  - RNA mensageiro
  - DNA
  - DNA polimerase
- Mantendo-se uma planta em determinado ambiente com temperatura e concentração de CO<sub>2</sub> constantes e aumento gradativo de intensidade luminosa, a sua taxa de fotossíntese:
  - não se altera
  - umenta indefinidamente
  - diminui
  - umenta até alcançar o ponto de saturação luminosa e diminui a partir daí
  - umenta até alcançar o ponto de saturação luminosa, permanecendo inalterada a partir daí

Examine com atenção a gravura abaixo e responda as perguntas de 5 a 8



- A seta assinalada com o número 1 indica:
  - lisossomo
  - pinossomo
  - retículo endoplasmático rugoso
  - corpo multivesicular
  - centríolo
- A seta assinalada com o número 2 indica:
  - complexo de Golgi
  - lisossoma
  - ribossoma
  - mitocôndria
  - retículo endoplasmático liso
- A seta assinalada com o número 3 indica:
  - membrana nuclear
  - passagem dos cromossomas
  - poro da membrana nuclear
  - falta da membrana nuclear que deu origem a mitocôndria
  - nenhuma das alternativas é correta
- A seta assinalada com o número 4 indica:
  - Retículo endoplasmático granular
  - retículo endoplasmático rugoso
  - microtúbulo
  - lisossoma
  - cisterna de Golgi

Os testes de 9 a 13 estão relacionados com a figura abaixo:



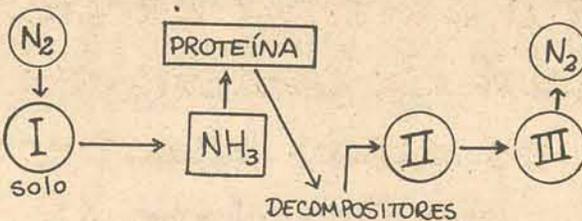
- A estrutura indicada pelo número 1 corresponde à (ao):
  - notocorda
  - tubo neural
  - celoma
  - arquêntero
  - mesoderma
- A estrutura indicada pelo número 2 corresponde à (ao):
  - notocorda
  - tubo neural
  - celoma
  - arquêntero
  - mesoderma
- Os números 3 e 4 representam respectivamente:
  - celoma e mesoderma
  - celoma e arquêntero
  - arquêntero e celoma
  - arquêntero e endoderma
  - arquêntero e mesoderma
- Assinale a alternativa incorreta:
  - o n.º 1 dará origem ao sistema nervoso
  - o n.º 2 dará origem aos ossos da coluna vertebral
  - o n.º 3 representa o intestino primitivo
  - o n.º 7 dará origem ao fígado e pâncreas
  - nenhuma das respostas
- Os números 5 e 6 correspondem respectivamente à:
  - ectoderma e mesoderma
  - mesoderma e endoderma
  - mesoderma parietal (somatopleura) e mesoderma visceral (esplanopleura)
  - mesoderma visceral e mesoderma parietal
  - nenhuma das respostas
- Numa cidade do Egito as cabras se constituem num dos participantes da limpeza pública, comendo papel, como sua fonte nutritiva. Isto se deve a um aproveitamento de celulose através de uma associação com bactérias no seu intestino. Trata-se de um caso de:
  - parasitismo
  - simbiose
  - mutualismo
  - comensalismo
  - inquilismo
- As expressões tais como inteligência, estatura, impressões digitais, enquadram-se mais perfeitamente com qual dos fenômenos abaixo?
  - herança quantitativa
  - pleiotropia
  - interação gênica
  - alelos múltiplos
  - herança autossômica intermediária
- As células de um mesmo indivíduo, porém com funções diferentes (muscular, nervosa, secretora) apresentam:
  - mesmos gens, RNA e proteínas
  - diferentes gens, RNA e proteínas
  - mesmas proteínas estruturais e enzimáticas
  - sempre ativos os mesmos gens reguladores e estruturais
  - mesmos DNA e uma parcela de RNA e proteínas diferentes

Os testes 17 e 18 devem ser respondidos conforme o código abaixo de verdadeiras (v) e falsas (f)

- v, v, v
- v, f, v
- f, v, f
- v, v, f
- f, f, v

- Sobre as teorias da Evolução podemos afirmar:
  - A "resistência adquirida" por certos organismos à determinados inseticidas é na realidade fenômeno da lei do uso e desuso apregoada por Lamarck
  - "O filho do alterofilista não nasce necessariamente forte". Isto corresponde a um exemplo de uma falha de Darwinismo.
  - O fator condicionante para que uma mutação seja favorável é a seleção natural.
- Acerca dos fatores da evolução:
  - Uma mutação usualmente envolve perda ou a mudança no funcionamento de um gen.
  - A seleção natural atua para preservar o adaptado e eliminar o inadaptado
  - As trocas gênicas e as recombinações são indispensáveis para atingir uma oscilação genética das variações numa população

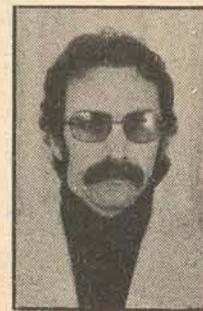
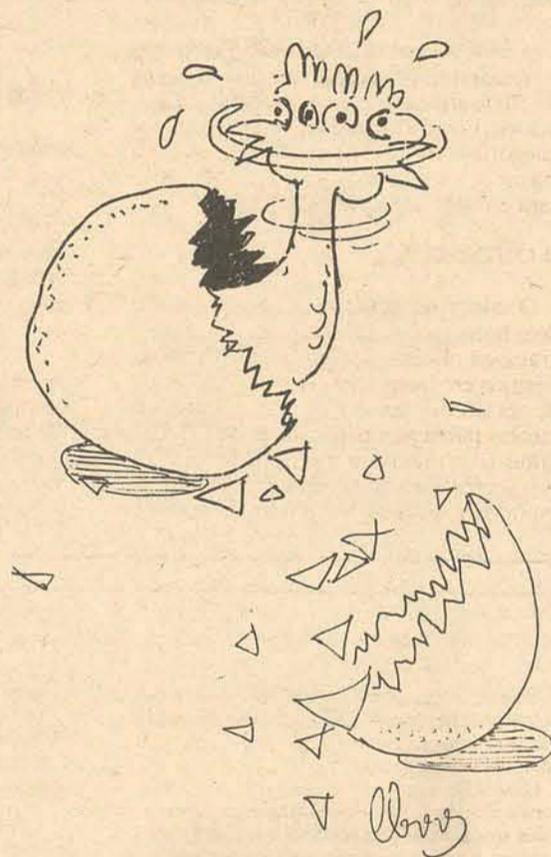
19. Conforme o esquema abaixo assinale a frase correta:



- bactérias do tipo saprófitas captam o nitrogênio atmosférico transformando-o no composto I
- o composto I corresponde a uma fórmula de nitrogênio utilizável pelos seres vivos produtores
- o composto II pode ser novamente NH<sub>3</sub>
- o composto III pode ser NO<sup>-3</sup> ou NO<sup>-2</sup>
- a passagem do composto III para N<sub>2</sub> pode ser realizada por bactérias desnitrificantes do solo

- Das frases abaixo sobre cadeia alimentar, apenas uma satisfaz:
  - os herbívoros correspondem ao primeiro nível trófico
  - os consumidores secundários retêm menor quantidade de energia do que os consumidores primários
  - normalmente consumidores secundários têm maior biomassa que os consumidores terciários
  - normalmente os produtores se encontram com menor número que os consumidores primários
  - os fitoplânctons constituem o maior número dos consumidores numa cadeia alimentar do Talassociclo

## GABARITOS NO JORNAL O ESTADO DE AMANHÃ



**Professor Jaitto Dandolini Bez Fontana**  
 \* Professor de Biologia do Curso Barriga Verde  
 \* Licenciado em Biologia pela FURB  
 \* Professor do Colégio Catarinense  
 \* Professor do Estado de Santa Catarina  
 \* Ex-professor do Instituto Estadual de Educação



**Professor José Nazareno Vieira**  
 \* Professor de Biologia do Curso Barriga Verde.  
 \* Professor do Colégio Catarinense  
 \* Ex-professor do Curso Prumo  
 \* Ex-professor e Diretor do Curso CEPU

# AS PROFISSÕES

Sempre é bom saber as opções possíveis. Mesmo que a escolha já tenha sido feita, é possível que você ainda não tenha encontrado a sua profissão. Nestes resumos que publicamos em cada edição, novas chances para você repensar a velha história de "emprego" e "trabalho".

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Todas as escolas do país precisam de professores de Educação Física, matéria tornada obrigatória no Brasil a partir de 1971. A partir daí e levando-se em conta a crescente valorização da atividade física, da volta à natureza, do bem estar físico, pode-se avaliar que os campos para o profissional da Educação Física estão em crescimento promissor.

### O QUE É?

O profissional de Educação Física é o professor desta matéria em todos os níveis de escolarização, é o preparador físico, técnico, tático dos atletas das mais diversas categorias. Trata-se de um conhecedor dos movimentos do corpo, dos esportes, apto para ensinar, orientar.

### O QUE FAZ?

O curso de Educação Física concede duas habilitações: Licenciatura de 1.º e 2.º graus em Educação Física e o título de Técnico em Desportos. O aproveitamento desses licenciados é feito não apenas nas escolas públicas e particulares de 1.º e 2.º graus como também nas Superiores. Clubes, empresas, comissões municipais de esportes e instituições das mais diversas



empregam esses profissionais para orientar seus atletas, para fazer a prática com seus associados ou alunos.

### ONDE CURSAR?

Florianópolis (Ufsc e Udesc), Blumenau (Furb), Joinville (Furj) e Criciúma (Fucri). Para todos estes cursos é necessário ser aprovado em um teste de aptidão que é realizado antes do vestibular. Na Ufsc será de 20 a 23 de novembro e nas demais instituições (filiadas à Acafe e ainda com inscrições abertas) será de 27 a 29 deste mês. E para todas também é necessário que o candidato se apresente no dia do teste munido dos resultados de exame de urina, de fezes, abreugrafia, hemograma e sorologia de lues, além de traje adequado para fazer a parte de aptidão física (exercícios) do teste que inclui ainda exame médico.

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

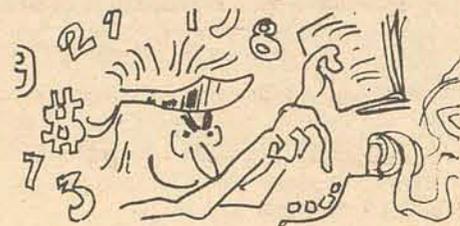
Onde exista uma empresa, seja privada, autárquica, pública, mista, paraestatal, existe necessidade de um contador, de um contabilista, de um perito contador, que são os profissionais formados pelas escolas de Ciências Contábeis.

### O QUE É?

Contabilista ou contador é a pessoa habilitada na organização e direção dos serviços de contabilidade e assessoramento de problemas de escrituração de estabelecimentos particulares, empresas, instituições e organismos governamentais.

### O QUE FAZ?

Idealiza e estabelece sistemas de contabilidade, arquivos e manutenção de livros especiais; realiza pesquisas financeiras sobre: fraudes, conflitos e sobre pagamentos de direitos; analisa a contabilidade de custo, ou seja, dos gastos por compras de matéria-prima, mão-de-obra, etc; dirige levantamentos estatísticos e estudos relacionados com os aspectos da economia das empresas; investiga matérias contábeis; prepara e revê declarações de impostos e apresenta as recla-



mações do fisco; ajuda a formular as grandes linhas do projeto de orçamento e o procedimento para executá-lo; supervisiona as contas e os livros em geral.

### ONDE CURSAR?

Florianópolis (Ufsc), Blumenau (Furb), Tubarão (Fessc), Joinville (Furj, em dois turnos), Criciúma (Fucri), Lages (Uniplac), Chapecó (Fundeste), Curitiba (Feplac) e Videira (Femarp).

O número de escolas de Ciências Contábeis - no sul do país é bastante grande. No Rio Grande do Sul existem 21 (4 delas em Porto Alegre) e no Paraná, 12 escolas (também 4 delas na capital). O que adiciona mais sabor à profissão: existe possibilidade do profissional encontrar concorrência. E só como curiosidade: no estado de São Paulo existem 50 cursos de Ciências Contábeis.

## NÃO FIQUE NA DÚVIDA

Vamos iniciar o Não Fique na Dúvida de hoje respondendo à leitora Gladis de Oliveira. Ela quer saber qual o currículo e a duração do curso de enfermagem.

\* Gladis, o currículo prevê três anos de formação geral de enfermagem e depois mais um ano, ou ano e meio das especializações, que podem ser médico-cirúrgica, obstétrica e de saúde pública. Há variações de escola para escola, mas vamos ver o currículo da Escola de Enfermagem Ana Néri, do Rio de Janeiro para que você possa ter uma idéia.

Ciclo básico: anatomia, histologia, embriologia, citologia, biologia, genética e evolução, bioquímica, sociologia geral, saúde da comunidade, fisiologia, parasitologia, antropologia cultural, estatística, introdução à saúde pública, saneamento, epidemiologia, história da enfermagem, psicologia geral, microbiologia, imunologia, virologia, bacteriologia médica, ginástica geral.

1.º ciclo profissional: introdução à ciência da enfermagem, fundamentos de enfermagem, enfermagem médico-cirúrgica, fundamentos de dietoterapia, ética profissional, enfermagem psiquiátrica, enfermagem em doenças transmissíveis, enferma-

gem materno-infantil, enfermagem pediátrica, nutrição infantil, citologia e deontologia médica, didática aplicada à enfermagem, administração aplicada à enfermagem, exercícios de enfermagem, enfermagem em saúde pública, estudo dos problemas brasileiros.

2.º ciclo profissional: administração de serviço de enfermagem em unidade de saúde, higiene e educação sanitária, estatística vital e de serviço, introdução à pesquisa em enfermagem, enfermagem neonatal, administração de serviços de enfermagem em maternidades, enfermagem em pronto-socorro, unidade de recuperação e cuidados intensivos, enfermagem ortopédica e de reabilitação, administração em centros cirúrgicos.

Disciplinas pedagógicas: psicologia educacional, sociologia educacional, introdução à filosofia da educação, estrutura e funcionamento do ensino de 1.º e 2.º graus, prática de ensino e didática.

\*\*\*  
Recebemos também carta de Alcides Soligo, que gostaria de saber se existem faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária no sul do país em que o vestibular seja realizado em datas não coincidentes com os vestibulares da



Ufsc e da Acafe.  
\* Alcides, há um problema: conseguimos localizar no Paraná e no Rio Grande do Sul duas faculdades de Veterinária e duas de Agronomia particulares. Isto quer dizer que provavelmente a data de realização dos vestibulares não coincidem com a das faculdades federais, como as da Ufsc. Mas para dizer se não coincidem com a data do vestibular da Acafe é preciso fazer uma consulta direta e saber exatamente. Isso você pode fazer por telefone. Fale com a Faculdade de Agronomia Luís Meneghel, na cidade paranaense de Bandeirantes, fone (0437) 42-1431; ou com a Universidade de Passo Fundo (RS), fone (0563) 22-2345 (tem agronomia); ou com a PUC em Porto Alegre, que tem veterinária, fone (0512) 24-9400; ou ainda com a Universidade Estadual de Londrina, também com veterinária, fone (0432) 22-3600.

Apreste-se, porque em praticamente todas as faculdades as inscrições não passam de novembro.

\*\*\*  
Solucione as dúvidas que surgem na preparação para o vestibular. Escreva para "Caderno do Vestibular", Curso Barriga Verde, rua Deodoro 18 - 88.000.00 Florianópolis, SC.

**Na reta final não  
fique sozinho:  
o intensivo do Barriga Verde  
começa dia 4 de dezembro  
As matrículas estão abertas  
na Deodoro 18.**

**BARRIGA  
VERDE** o nosso  
curso

# O REQUERIMENTO NÃO REQUER PRÁTICA NEM HABILIDADE (SÓ UM POUCO DE ATENÇÃO)

1. Ao escrever seu nome, não abrevie a menos que seja necessário para caber no espaço destinado a isso. Naturalmente há um número bastante grande de quadradinhos, em todo caso, se seu nome for ainda maior, e tiver que abreviar, mantenha o sobrenome e o nome por extenso, reduzindo apenas o segundo nome. Digamos que o personagem aí do modelo tivesse que abreviar, deveria ficar **Comber I. Bechara Azambuja**.

2. O número da identidade deve ser escrito do final para o começo. Se sobrar quadradinhos eles devem sobrar antes do número. Como está aí. E a sigla do Estado se refere ao Estado em que a carteira de identidade foi expedida.

5. Não esqueça de assinalar sua opção de língua estrangeira para o vestibular.

6. O local onde você vai querer fazer a prova, em janeiro. A Acafe permite que você esteja fazendo a inscrição em Tubarão, para um curso de Chapecó e faça a prova em Itajaí. Aqui então você procura na pg. 38 do Manual do Candidato, o código e a sigla da instituição situada na cidade em que você quer fazer as provas.

7. A sua primeira opção. Pense bem. Leia no Manual do Candidato, a partir da pg. 19, as opções que você possui. São cerca de 30 cursos em praticamente todo o Estado. Feita a escolha, veja a partir da pg. 26 do Manual, o



**ACAFE**  
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR /79

INST. SEQUENCIAL

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

PARA PREENCHER ESTE REQUERIMENTO CONSULTE O MANUAL DO CANDIDATO

1. NOME DO CANDIDATO: COLBER I N A C I O B E C H A R A A Z A M B U J A

2. NÚMERO IDENTIDADE: 1 1 2 5 7 6 8 R S U.F. 2.2

3. DATA/NASCIMENTO: 1 9 0 2 5 9 DIA MÊS ANO

4. SEXO: MASCULINO  FEMININO

5. LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS  ALEMÃO

6. LOCAL DA PROVA: Cód. 0 4 U D E S C - L A Sigla da Instituição

7. PRIMEIRA OPÇÃO: Cód. 0 2 A D M I N I S T R A Ç Ã O Nome do Curso Sigla da Instituição 0 3 U D E S C - F L

8. SEGUNDA OPÇÃO: Cód. 0 2 A D M I N I S T R A Ç Ã O Nome do Curso Sigla da Instituição 7 6 F U N P I O C

9. ENDEREÇO PARA REMESSA DE CORRESPONDÊNCIA (RUA/AV./Nº/APTO./ETC): J O S E F R E D E R I C O G U E D E R T 5 3 4

9.1. C.E.P.: 8 9 4 6 0

9.2. CIDADE: C A N O I N H A S

9.3. U.F.: S C

10. TELEFONE: \_\_\_\_\_

11. GRADE DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO SÓCIO-CULTURAL:

ITEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15							
CÓDIGO	1	1	1	1	1	1	2	1	0	2	0	4	0	6	1	1	1	0	2			
ITEM	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
CÓDIGO	5	4	4	0	1	1	0	1	1	2	3	3	1	5	2	2	8	1	-	-	-	1

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM TODAS AS NÓRMAS DO CONCURSO VESTIBULAR ESTADUAL UNIFICADO-ACAFE/79. BEM COMO ACEITAR AS DECISÕES QUE POSSAM SER TOMADAS PELA COMISSÃO EM CASOS OMISSOS E SITUAÇÕES NÃO PREVISTAS.

Em 20.10.1978

*Albernacio B. Aguiar*  
ASSINATURA DO CANDIDATO

---



**ACAFE**  
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR /79

COMPROVANTE DE ENTREGA DO REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

DATA DO RECEBIMENTO: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 19\_\_\_\_

RESPONSÁVEL PELO POSTO: \_\_\_\_\_

código do curso, o turno disponível, quanto custou em 78 (para que você tenha uma base de cálculo de despesas) e as vagas. Quando tiver certeza do curso, e do local em que quer cursar, preencha o espaço reservado para sua primeira opção.

8. Para a segunda opção o procedimento é o mesmo. E lembre-se que caso você se engane e coloque um código que não seja o do curso que você escolheu e cujo nome escreveu nos quadradinhos, o computador levará em conta o que está escrito: ou seja, se aí o modelo estivesse "Código 03, Administração", o candidato seria inscrito em Administração. E não em Biblioteconomia, que é o curso com o código 03.

9. Importante dar o endereço correto. Para facilitar qualquer aviso que a Acafe queira lhe dar. Se houver qualquer alteração as fundações poderão encontrá-lo com facilidade.

11. Veja nesta página a explicação da importância do questionário sócio-cultural, que fornece informações que são longamente analisadas e a partir das quais as autoridades educacionais avaliam e reformulam sua política de ensino.

12. Quando você sair do posto de inscrição deve estar levando este canhoto, preenchido pelo funcionário e devidamente assinado. Ele é o seu "recibo", o documento que comprova que você fez a inscrição até que chegue o cartão definitivo.

## NESTAS AGÊNCIAS DO BRADESCO ESTÃO OS MANUAIS

### FLORIANÓPOLIS

— Rua Trajano, 17 (f: 22-2233 / 22-8070)  
— Rua Fúlvio Aducci esquina Santos Saraiva (f: 44-2602 / 44-0457)

### BLUMENAU

— Rua 15 de Novembro, 319 (f: 22-3455)

### BRUSQUE

— Rua Rui Barbosa, 50 (f: 55-1900 / 55-0657)

### CAÇADOR

— Av. Barão do Rio Branco, 379 (f: 62-0205 / 62-0204)

### CANOINHAS

— Praça Lauro Muller, 224 (f: 22-0080 / 22-0224)

### CHAPECÓ

— Av. Getúlio Vargas, 2.599 (f: 22-0111)

### CONCÓRDIA

— Rua Getúlio Vargas, 363 (f: 44-0220 / 44-0219)

### CRICIÚMA

— Praça Dr. Nereu Ramos, 114 (f: 33-1244)

### CURITIBANOS

— Rua Coronel Vidal Ramos (f: 45-0824 / 44-0056)

### ITAJAÍ

— Rua Hercílio Luz, 41 (f: 44-1811)

### JARAGUÁ DO SUL

— Rua Cel. Emílio C. Jourdan, 115 (f: 72-0057 / 72-0635)

### JOAÇABA

— Rua Francisco Lindner, 132 (f: 22-1236 / 22-1560)

### JOINVILLE

— Rua do Príncipe, 292 (f: 22-7144)

— Rua Albano Schmidt, 3445 (f: 22-6068 / 22-2835)

### LAGES

— Rua Correia Pinto, 2 (f: 22-2833)

### MAFRA

— Praça Hercílio Luz, 286 (f: 42-0056 / 42-1024)

### RIO DO SUL

— Rua Carlos Gomes, 31 (f: 22-0380 / 22-0056)

### TUBARÃO

— Rua Lauro Muller esquina São Manoel (f: 22-1088 / 22-0056)

### VIDEIRA

— Rua Brasil, 192 (f: 33-0083 / 33-0164)

## NESTES LOCAIS ESTÃO OS POSTOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições iniciaram no dia 23 e estarão abertas só até dia 10 de novembro (uma sexta-feira). Os postos de inscrição têm todos os seus horários de funcionamento no Manual do Candidato a partir da página 39. Aqui, os endereços para você se orientar antes de ir ao banco buscar seu Manual:

**FLORIANÓPOLIS** - Praça Getúlio Vargas, 15, Centro

**BLUMENAU** - Rua Antônio da Veiga, 140, Vila Nova

**BRUSQUE** - Rua Padre Gattone, 112, Centro

**CAÇADOR** - Rua Itororó, 800, Centro

**CANOINHAS** - Rua Roberto Helke, Centro

**CHAPECÓ** - Estrada Chapecó - São Carlos, km 8, Efapi

**CONCÓRDIA** - Rua Lauro Muller, 21, Centro

**CRICIÚMA** - Praça Nereu Ramos, 50, Centro

**CURITIBANOS** - Rua Luiz Dacol, centro.

**ITAJAÍ** - Rua Uruguai, 458, Centro

**JARAGUÁ DO SUL** - Rua Walter Marquardt, 835, Centro

**JOAÇABA** - Prolongamento da rua Getúlio Vargas, Flor da Serra.

**JOINVILLE** - Rua Otto Boehm, 48.

**LAGES** - Av. Luiz de Camões, 2.090, Conta Dinheiro

**MAFRA** - Rua Cândido de Oliveira Ramos, 93, Centro

**RIO DO SUL** - Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13, Centro

**TUBARÃO** - Av. José Acácio Moreira, 787, Dehon

**VIDEIRA** - Rua Padre Anchieta, 482, Centro

## NÃO ME COMPROMETA: UM QUESTIONÁRIO SEM SEGUNDAS INTENÇÕES

Nos últimos anos todos os candidatos ao vestibular têm encontrado, junto ao requerimento de inscrição uma "grade para respostas do questionário sócio-cultural". E o que vem a ser isso? Os mais preocupados já temem uma investigação na sua vida particular, os desconfiados já desconfiam de tanta pergunta e na verdade pouca gente sabe pra que tanta pergunta.

As respostas que são recolhidas anualmente na época de inscrição ao vestibular são todas cuidadosamente processadas em computador, para que se transformem em dados estatísticos. Estas informações passam então a ser manuseadas por técnicos da Secretaria da Educação, principalmente. A esta altura seu nome, seu endereço, não figuram mais em nenhuma lista. Interessa mesmo apenas aqueles dados constantes do questionário.

Então, é da maior importância que você responda com sinceridade às perguntas. Respondê-las assim ou assado não vai influir em nada no seu vestibular, no seu curso. Mas da correção das informações vai depender a qualidade do ensino, as mudanças a serem feitas, as correções das distorções encontradas.

Porque esses dados proporcionam um perfil do candidato ao curso superior. De onde ele vem, que educação teve, sua situação econômica, etc. A partir daí fica mais fácil adequar o ensino à realidade.

A Acafe fornece também a pesquisadores, os dados estatísticos de cada vestibular que são publicados anualmente em forma de relatório. Através dele é possível realizar uma série de estudos (até sobre o tempo gasto em cursinhos e a religião dos candidatos).

Não tem sentido, por isso, dar informações irreais. Elas prejudicariam os dados estatísticos e não trariam nenhum benefício a ninguém. Nem a você, já que as informações são logo desligadas da identificação e não há possibilidade de alguém ficar sabendo quantas vezes você tentou o vestibular sem ter sido aprovado, por exemplo.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense